

Ameaçada a Aprovação do Plano de Reclassificação do Funcionalismo



FESTIVAL DE CANNES — Lee Remick, principal intérprete do filme americano "The long hot Summer" entregou a Gennyson Azevedo, enviado especial da IMPRENSA POPULAR, a sua fotografia, autografada com uma saudação para "os seus amigos brasileiros" (reportagem na sexta página).

CONFISSÃO DE RETIRANTE: "Nós Ainda Não Vimos os Mantimentos Que o Governo Mandou Para os Flagelados"

Os passageiros do "Raul Soares" denunciam a exploração de que são vítimas sertanejos empregados nas obras federais — (Reportagem de Maurício Hill e foto de Luiz Carlos Rangel)

O êxodo dos nordestinos continua ininterrupto, utilizando os flagelados todos os meios de transporte na viagem entre suas terras ressequidas e a miragem de dias melhores nas cidades do Sul do país. Ônibus, caminhões, trens e navios são utilizados pelos retirantes, que empregam suas últimas economias na fuga à seca. A propalada ajuda governamental às vítimas do castigo secular, até agora não se fez sentir. Famílias

CONCLUI NA 2ª PAG.

Solução por estes dias, ou greve total dos telegrafistas

O sr. João Goulart interfere junto ao presidente da República — Reafirmam os telegrafistas que as empresas podem pagar o aumento, sem nenhuma cobertura tarifária — (Texto na 2ª página)

Explorava a Própria Irmã e Agrediu o Irmão a Garrafada

A vítima se encontra em estado grave no Hospital Carlos Chagas — O agressor foi apresentado à polícia pela própria mãe

JOSÉ Augusto de Souza Oliveira, casado, de 23 anos, motorista, residente na travessa Genésio Ferreira, 33 em Nilópolis, deu entrada no Hospital Carlos Chagas apresentando ferimento pen-

trante no tórax esquerdo, produzido por golpe de garrafa. AGREDIDO PELO IRMÃO. Ao ser atendido naquele nosocômio, José Augusto declarou que foi agredido pe-

CONCLUI NA 2ª PAG.

GRAVE ADVERTENCIA DE JACQUES DUCLOS

A RENÚNCIA DE PFLIMLIN PODERÁ ABRIR CAMINHO PARA O GOLPE FASCISTA

Respondendo a uma interpretação do Eder da bancada comunista o chefe do governo francês declara que se demitirá logo após a aprovação da reforma constitucional — Necessária a maioria de dois terços para aprovação das emendas — Os rebeldes dominam a Córsega (Na 5ª pag.)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo nublado. Temperatura em declínio. Máxima: 25,7, na Penha. Mínima: 19,5, em Santa Tereza.

Crivou a Mulher de Facadas e Depois Ingeriu Veneno

PERSEGUIU A EX-COMPANHEIRA PELA RUA, ATÉ PROSTRÁ-LA COM SUCESSIVAS FACADAS — BEBEU VIOLENTO CORROSIVO — TEXTO NA 2ª PAGINA

INICIADA UMA REFORMA GERAL NO HPS

Esperamos que as obras de melhoria do Hospital estejam prontas dentro de dois meses, declarou o dr. Nilo de Castro, diretor do nosocômio, a IMPRENSA POPULAR (reportagem na 6ª pag.).



NA CONFERÊNCIA DA O.I.T.:

Trabalhadores Brasileiros Vão Tomar Posição Contra o Mercado Comum Europeu

É uma ameaça à economia dos países sul-americanos, declararam ontem técnicos do Departamento Econômico da Itamarati, numa reunião com dirigentes sindicais — Reunião do Itamarati, numa reunião terça-feira nesta capital, para prosseguir o debate sobre o assunto — Frente Única Latino-Americana Contra o Mercado Comum

Motoristas Decidirão Sobre a Redução de Salários

Amanhã, em grande assembleia, os motoristas se pronunciarão sobre a redução de salários — Greve ou recurso no Supremo Tribunal.

AMANHÃ, às 10 horas, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos realizará importante assembleia, com a participa-

CONCLUI NA 2ª PAG.

VEM se esboçando nos meios sindicais desta capital e de São Paulo um movimento contra o chamado Mercado Comum Europeu. Ontem, no Departamento Político do Itamarati, realizou-se uma reunião, com a participação de diversos di-

rigentes sindicais, e representantes dos Departamentos Econômico e Político daquele Ministério, quando foi amplamente debatida a questão. Motivou esta reunião o fato de que os representantes

CONCLUI NA 2ª PAG.

Candidatos do PTB à Câmara Federal

ESCOLHIDOS OS NOMES EM CONVENÇÃO REGIONAL

A Convenção Regional do PTB, em reunião que terminou à uma hora da madrugada de ontem, escolheu a seguinte chapa de deputados pelo Distrito Federal: Lutero Vargas, Rubens Berardo, Sérgio Magalhães, João Machado, Georges Galvão, Danton Coelho, José Talarico, Segadas Viana, Baeta Neves, Benício Fontenele, Olímpio de Melo, Waldir Simões, Luis Corrêa, Benedito Cerqueira, Danilo Nunes, Batista de Paula, almirante Bonneres B. Cunha, Roberto Acioli, Eloy Dutra, brigadeiro Epaminondas dos Santos, Lício Hauser e Mário Cabral.



Emendas Demagógicas Ameaçam a Aprovação Do Plano de Classificação do Funcionalismo

Já existem mais de 600 emendas ao trabalho aprovado pela Comissão de Serviço Público — Em grande concentração, os servidores pedirão que as emendas sejam rejeitadas — Assembleia dos

artífices decidia dar apoio ao substitutivo Elias Adame



Benício Carlos da Mata

A União Nacional dos servidores Públicos está mobilizando todo o funcionalismo federal para uma luta intransigente contra as emendas demagógicas e eleitoreiras que estão sendo apresentadas ao projeto do Plano de Classificação, aprovado pela Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados.

Neste sentido, uma grande concentração será realizada, em data a ser oportunamente fixada, em frente à Câmara dos Deputados. Os artífices do Arsenal de Marinha, do Arsenal de Guerra e repartições congê-

CONCLUI NA 2ª PAG.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA R.A.U. — O sr. Mohamed A. El Kouty, embaixador extraordinário e Plenipotenciário da República Árabe Unida na União Soviética, ofereceu uma recepção em honra do presidente Gamal Abdel Nasser, quando de sua recente estada naquele país. Na foto, da TASS para a IMPRENSA POPULAR, vemos o presidente Nasser ladeado por Vorochilov e Krushchov, respectivamente presidente e primeiro-ministro da URSS.



*Apresentamos as nossas
despedidas ao povo
brasileiro por intermédio
da "Imprensa Popular".
Sejam conosco a
certeza do apoio da torcida
nacional*
24-5-58
H. Luiz Bellini

Do Capitão Bellini à Torcida Brasileira

Momentos antes do embarque, Hideraldo Luis Bellini, o valoroso capitão do selecionado nacional, em saudação exclusiva para IMPRENSA POPULAR, cujo "fac-símil" reproduzimos acima, apresentou ao povo brasileiro, em nome de seus companheiros, as despedidas dos bravos rapazes que irão tentar na Suécia a conquista do título máximo do futebol mundial (Leia notícia na oitava página.)

Tudo Pronto Para a Apresentação da Queixa-Crime Contra Kruel e Negão

Fala à reportagem o causidico indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil para cuidar do caso — Evandro Lins também pedirá abertura de inquérito para apurar as responsabilidades pelas coações sofridas pelo dr. Magarino Torres Filho (2ª Pg.)

Insiste o Prefeito de Belo Horizonte No Pedido de Encampação da Fôrça e Luz

1. **Paralisação da vida, camarada Elias Lafortia.**
 2. **Amorres hecchidos:**
 3. **Antônio Arinos de Melo Franco: Síntese da História Econômica do Brasil.** — Edição conjunta com a Universidade da Colômbia Progresso Editora, Bahia.
 4. **Antônio de Aguiar: Aspectos da Economia Colonial.** Reedição do importante trabalho do século XVIII. Coleção de Estudos Brasileiros — Livraria Progresso Editora, Bahia.
 5. **Antônio Carlos de Azevedo: Pesquisa de Causas da Infância.** Trabalho de cadação da Moeda e Crédito — Separata dos Arquivos da Biblioteca de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia.
 6. **Antônio Carlos de Azevedo: Poemas Capixas e Versos de Outros Estados da América.** Belo Horizonte.
 7. **Antônio Machado Filho: Socialismo Moderno.** Estudo sociológico. Capa de Fábio Machado. Prefácio do prof. Alberto Desprez. Washington Albino. Belo Horizonte.
 8. **Antônio Machado: Os espiritualistas perante a Fm e O Marxismo.** Perfeccionabilidade do Espírito pelo Socialismo — Editora Renascença.
 9. **Antônio Machado: O milímetro Machado de Assis** — Edição da O

Entusiasmo nos Preparativos Para As Eleições no Sindicato dos Padeiros

A medida que se aproxima a data da realização do pleito, cresce o entusiasmo entre as duas correntes que partilham a direção da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes do Conselho da Federação, no

A chapa da Unidade reúne os ativistas mais destacados da corporação — Em menos de dois anos de gestão o sr. Inaldo da Lima Rocha tirou o Sindicato da completa inatividade em que se encontrava há vários anos

desta Capital. A votação terá lugar nos dias 11, 12 e 13 de junho vindouro, concorrendo duas chapas encabeçadas pelos srs. Inaldo da Lima Rocha, atual presidente que se candidatou a reeleição, e Edgar Francisco de Araújo.

CHAPA DE UNIDADE
A chapa liderada pelo sr. Inaldo da Lima Rocha, intitulada-se Chapa de Unidade e é integrada pelos ativistas mais destacados do Sindicato, como o próprio Inaldo, que na sua atual gestão muito realizou no sentido de levantar o Sindicato dos Padeiros, há longos anos alheio aos problemas dos trabalhadores. Em menos de dois anos de sua administração tirou o Sindicato da inatividade em que se encontrava, e conquistou diversas reivindicações, como o aumento de salários e descanso semanal, participando ainda na luta por todas as reivindicações gerais dos trabalhadores, juntamente com os demais Sindicatos.

PROGRAMA MINIMO
Fazem ainda parte da Chapa de Unidade os associados Carlos Sá Bezerra, Aliton Lopes de Araújo, Erasmo Paula de Aguiar, Uriel M. Brito, Augusto da Cunha Vieira, Antônio Litorio Felton, Osvaldo Hugo de Araújo e outros trabalhadores bastante conhecidos na corporação. Contando já com um passado de lutas, que os credenciam perante a corporação, os candidatos da referida chapa apresentam-se para concorrer no pleito com o seguinte programa: 1) lutar pelo salário profissional por categoria; 2) lutar pela criação de agências de colocação no Sindicato; 3) lutar pela revisão dos atuais níveis de salário-mínimo; 4) lutar pela fiscalização e cumprimento das Leis Trabalhistas; 5) lutar pela aquisição da sede própria e pela ampliação da assistência social do Sindicato aos associados e suas famílias; e 6) lutar contra a carestia.

Sr. Inaldo da Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE MÁRMORES, CALCÁREOS E PEDREIRAS DO RIO DE JANEIRO
Sede: Rua Carolina Machado, 22 — CASCAVELA

EDITAL
Assembleia Geral Extraordinária
Pelo presente convocamos todos os trabalhadores nas Indústrias de extração de mármore, calcários e pedreiras do Rio de Janeiro, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social no próximo dia 27 (terça-feira), às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:
a) tomar conhecimento e deliberar sobre a aprovação ou não da nova tabela de salário profissional;
b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1958.
SOSTHENES FREIRE DE BARROS
Presidente

Dr. Milton de Moraes Emery
AVISA
Aos seus distintos amigos e clientes, que passaram a atender de agora em diante em dois horários:
Das 12 às 14 horas;
Das 17 às 19 horas.
De 2a. a 6a. feira — TELEFONE 42-0632.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Rua JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sob.
(Antiga rua das Marrecas) — Tel. 22-1613

SINDICAL

TAIPEIRAS
O Sindicato Nacional dos Tapeiros da América Mercante está realizando eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, desde 20 de abril e até 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE
Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 de junho próximo.

PADREIROS
O Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Confeitarias convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da federação para os dias 11, 12 e 13 de junho próximo.

ATORES TEATRAIS
O Sindicato dos Atores Teatrais do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária amanhã, às 14 horas para tratar da eliminação de um associado do seu quadro social.

CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro realizará amanhã, às 20 horas, uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a diretoria e o não recorrer da sentença do TST que rebatou os salários dos motoristas, para o STF.

MARCEIROS
O Sindicato dos Oficiais Marceiros do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 29 às 18,30 horas uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre o cumprimento do acordo salarial e esclarecimentos sobre a lei de aposentadoria.

CARRIS
O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 29 do corrente para deliberar sobre as demarches de aumento geral de salários.

OFFICIAIS ELÉTRICISTAS
O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária depois de amanhã às 17,30 horas para tratar da campanha salarial.

JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
RESUMO DA ATA DA 10ª SESSÃO PLENA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 1958.

Presidente, Ministro Delfim Moreira — Procurador, Dr. João Antero de Carvalho — Secretário, Sr. José Barbosa de Mello Santos.

As 13,00 horas abriu-se a sessão, presentes os senhores ministros Oliveira Lima, Caldeira Neto, Antônio Carvalho, Júlio Barata, Astolfo Serra, Rômulo Carim, Oscar Saravia, Luis Augusto França, Tostes Malta, Jonas Mel de Carvalho, Tello da Costa Monteiro, Hildegardo Bisaglia e Alvaro Ferreira da Costa, este último em virtude de convocação. Deixou de comparecer, por motivo justificado, o Excelentíssimo Senhor Ministro Edgard Sanchez.

Lida a ata da sessão anterior e posta em discussão foi aprovada sem restrições.

Processo — E — 1.055.58 — 1.117-57 retratados de pauta para nova distribuição.

Processo — E — 321.57, retratado de pauta para designação de novo revisor.

JULGAMENTOS
Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.

Processo RO — 18-58
Relator: Ministro Tostes Malta — Revisor: Ministro Jonas Mel de Carvalho — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, de Cerâmica para construção de Cimento, Cal e Gesso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Recorrido: Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro.



Homenagem a uma vice-Charm-Girl de Rio Bonito pelo Melo Tênis Clube. Na foto o desportista Aloisio de Oliveira, vencedor e presidente do Proletário A. C., fazendo a entrega da flâmula da novel e aristocrática agremiação carioca, assistido pelo organizador da festa, que foi em benefício da Casa São Vicente de Paula da Velhice desamparada, sr. Sidali.

«Show» no
Cajaiba
Na sede social do Cajaiba F. C., situada à Rua Limites, em Padre Miguel, teremos esta noite, um grandioso show-artístico, com a «Caravana Recreativa Domingos Lopes». O início do espetáculo está marcado para às 20,30 horas, e contará com a presença dos seguintes artistas: Quarteto Uriabá — Margaret Rodrigues, Ana Martins, Heyder José, Waldemar Garcia, Lize Trindade, Marlene Cunha, José Lipisi, Angelo Santos, Evaldo de Almeida, Haydée Martins, Nice Mattos, Francisco Quaresma, Stênio Barcellos, Carlos Alberto, Renilde de Moraes, Silva Marcel e Russo e seu conjunto (com Antônio Franco, Milton Ferreira dos Santos, Milton Ri-

beiro e Russo). A direção artística estará entregue ao radialista João Cardoso.

Assembleia no
(GRIR) em Realengo
A Diretoria do Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, está convocando o quadro social, para a Assembleia Geral, a realizar-se hoje, às 9 horas de manhã, no Art. 11 dos Estatutos, para eleição dos novos dirigentes para o biênio 59-60.

AJUDE A
IMPRENSA POPULAR

Empossada a Nova Diretoria da S.B.U.S. —



Na presença de jornalistas, radialistas, parlamentares, convidados e associados, foi empossada sábado último, a nova Diretoria da Sociedade Beneficente União Social da Ilha do Governador. Após a solenidade de posse, uso da palavra o novo mandatário do clube insular, sr. Linco Pinto de Souza, que agradeceu ao ex-presidente, sr. João de Deus, e prometeu não poupar esforços para dar ao Beneficente, tudo aquilo que mereça. O pleito foi realizado em baile, que se prolongou até às 2 horas da madrugada de domingo. Na foto: Linco Pinto de Souza e Toledo Piza, separados pela soberana do baile, e em companhia de diversas convidadas.

FESTAS DE SOMBAS

K. TIMBEIAS

SOCIAIS ESPORTIVAS

CASAMENTOS:
O desportista João Francisco, Diretor de Esportes do Unidos da Rua 13 F. C. contrairá núpcias no próximo dia 31 com a srta. Marlene F. Parense. A cerimônia religiosa está marcada para as 18 horas na Igreja de São Geraldo, em Olaria. Os nubentes receberam os cumprimentos na residência da noiva, na Rua 13 — nº 205 — apto. 101 — IAPI (Penha).

A senhorinha Dirce Costa e Sá, filha do Sr. e senhora Paulo de Souza Costa e Sá, casou no dia 31, às 16 horas, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim 30, o Sr. Celso Velga, filho do Sr. e senhora Francisco de Paula Montenegro da Velga. Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja.

ANIVERSÁRIOS:
Aniversário ontem o dinâmico desportista e presidente do E. C. União de Padre Miguel, tendo recebido parentes e amigos em sua residência a rua «M» no Conjunto Residencial deste local.

A Sra. Madalena Mendes, esposa do sr. Antonio Mendes, residente em Bangu, à rua Ribeiro de Andrade, nº 215, aniversariou na última quinta-feira e recebeu de seus parentes e conhecidos os maiores votos de felicidade em sua residência.

MENAS
Por alma de seu sócio Beneditino, Dr. João Teixeira de Carvalho, antigo desportista, a Diretoria do Olímpico Club manda rezar missa de sétimo dia amanhã, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

NASCIMENTO
Enriquecido o lar do sr. Manuel de Oliveira e dna. Jurema Fiore de Oliveira moradores em Madureira, com o nascimento de mais um lindo garoto que nasceu no dia 20.

BODAS DE PRATA
Domingo último, o Capitão David Dantas e D. Maria José receberam, com seus parentes e amigos com um luto simpio para comemorar a passagem do 35º aniversário de casamento.

A vivenda da Rua Angelo Blencourt foi pequena para acolher ao grande círculo de amigos do casal que ali foram felicitados.

A noitinha os seus filhos Marcos David e a jovem Marilu Dantas saudaram os consores com a declamação do poema intitulado: «Bodas de Prata Fina».

IMPRESSA POPULAR, gentilmente convidada, esteve presente representada pelo jovem desportista Sebastião Jorge.

Completa hoje primeiro ano de núpcias o casal Sr. Theófilo Carvalho de Menezes, técnico Filu do Independente F. C. de Padre Miguel, e srta. Geni Vieira Mendes, residentes a rua Tinguá nº 327 em Rocha Miranda, onde receberam amigos e convidados para a recepção. Agradecemos o amável convite que nos foi enviado e daqui enviamos nossos sinceros parabéns.

Aniversária hoje sr. Djalma Amável de Azevedo, popular (Pachá) atleta do Nacional E. C. de Padre Miguel e residente a rua «B» nº 300 apto. 102, no Conjunto Residencial e será recebido na sede do referido clube por seus colegas de equipe.

Está enriquecido o lar do sr. Belmar Ribeiro e srta. desde o dia 24 de abril, com o nascimento de um lindo pimpolho. Ao casal felix nossos sinceros parabéns.

PEQUENOS ANÚNCIOS
Fono: 22-3070

«VOCÊ TEM...»
Um corte de cabelo, um ou dois, não se preocupe! Leve-o ao Odeão, e você o seu cabelo ficará lindo e bem penteado. Rua Leandro Martins 100, sala 1 — CENTRO.

Augum-se ou vendem-se duas casinhas à rua Lima, 18 São João de Meriti. Tel.: 48-8871. Misa.

OTIMA OPORTUNIDADE VIVER na praia de Itaipua, nas águas cristalinas.

Novo México de P. Miguel Encerra Comemoração do 3º Aniversário

Com uma grandiosa festa no dia de hoje, o Novo México de Padre Miguel, encerrará as comemorações de seu 3º ano de fundação. Os dirigentes oferecerão aos associados, atletas e convidados um suculento «Angú à baiana» que será servido a partir das 12 horas. Durante o «mastigo» será realizado um show artístico. IMPRENSA POPULAR recebeu gentil e amável convite e promete estar presente

Comemora o Brasil Novo (D. Clara) Seu 19º Aniversário de existência

Os dirigentes do grêmio verde-amarelo da rua Dona Clara eleboraram com esmero e carinho um vasto programa festivo.

1ª PARTE
6 horas — Hastearamento do Pavilhão do Clube e salva de vinte e um tiros.
8 horas — Missa em ação de graças na Igreja de São Luiz Gonzaga.

9 horas — Amistoso de futebol entre os Veteranos do BRASIL NOVO A. C. e do ATILIA E. C. — patrocinador F. B. Balas Madureira.

10,30 horas — Corrida de bicicletas para moças — Patrocinador sr. Henrique Silles Coimbra.

11 horas — Corrida de bicicletas para rapazes — Patrocinador sr. João Batista dos Santos.

11,15 horas — Corrida de enfiar agulhas, para meninas — Patrocinador sr. Hilário Fernandes Nogueira Júnior.

11,30 horas — Corrida de três pernas para meninos — Patrocinador sr. Alípio de Souza Borges.

11,45 — Concurso de Rock n' Roll para quatro pares — Patrocinador sr. Nelson José Paulino. (Só para associados).

12 horas — Saudação às Glórias do Brasil Novo A.C.

2ª PARTE
13,30 horas — Encontro amistoso de futebol entre os aspirantes do BRASIL NOVO A.C. e SPORTING F.C. — patrocinador Mercaria S. Silvestre.

15,30 horas — Solene hastearamento do Pavilhão Brasileiro no campo do BRASIL NOVO A.C.

16 HORAS — Encontro entre o misto do C.R. FLAMENGO e BRASIL NOVO A. CLUBE.

18 horas — Coquetel oferecido ao C.R. Flamengo na Sede Social.

19,30 horas — Coquetel oferecido pelos Diretores do B.N.A.C. aos coirmãos em seguida a entrega de Títulos aos Sócios Proprietários.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

ADEMAR MENDES trabalhou 8 anos numa firma. Saiu. Tornou a voltar e trabalhou mais 5 anos e dois meses. Quer saber se os dois períodos podem ser somados para o efeito de estabilidade ou indenização.

RESPOSTA: O artigo 48 da Consolidação das Leis do Trabalho diz: «No tempo de serviço do empregado, quando o readmitido serão computados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente em empresa, salvo se houver sido despedido por falta grave ou tiver recebido indenização legal».

Tempo de serviço efetivo do empregado é considerado aquele em que ele esteve à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, (art. 4, da CLT).

A lei não exige que os períodos sejam contínuos, nem os descontínuos serão contados, tanto para fins de estabilidade, como para fins de indenização.

O consulente tem, portanto, para todos os efeitos, 13 anos e dois meses de serviço efetivo para o mesmo empregador.

Sómente em dois casos não se contam os períodos descontínuos:

1 — quando o empregado for despedido por cometer falta grave;

2 — quando o mesmo tiver recebido indenização legal.

Cartas para «IMPRESSA POPULAR», seção «CONHEÇA OS SEUS DIREITOS», para Alvaro Alvim, 21, 22, andar — Distrito Federal.

Consultas pessoais: rua da Quitanda, 30, 8. andar, sala 811 — das 17 às 19 horas — de 2a. a 6a. feira, telefone 42-0632.

SERZIDEIRA INVISÍVEL

Troca-se gola de palito, colarinhos e punhos de camisas. Trabalhos perfeitos, rápidos nas entregas e preços módicos.

Apanha-se e entrega-se a domicilio. Estephane dos Santos Prado, Rua dos Andaraes, 16, 1º andar — Tel.: 43-5749.

Apresentando este anúncio, terá um desconto de 10%.

Aumento Seu Ordenado Revendendo Artigos de Grande Aceitação

Blusões de lã, blusas de algodão, blusas para rapazes, blusas para senhoras, blusas para crianças, blusas para homens, blusas para mulheres, blusas para jovens, blusas para idosos, blusas para todos.

Gomes-Alfaiate

Os EE. UU. Foram os Inspiradores da Queixa do Líbano à ONU Contra a RAU

Jejuarão Para Protestar Contra o Uso do Átomo Para Fins Militares

PONT-SAINTE-ESPRIT, 24 (FP) — O escritor Lanza do Vasto, e alguns de seus discípulos, que adotaram os princípios da não-violência, propagada principalmente por Gandhi, propõem-se a realizar uma marcha sobre a usina atômica de Marcoule.

Comparando esse protesto a uma atômica de Marcoule, onde pretendem jejuar durante 18 dias, em protesto contra a utilização da energia atômica em fins militares.

Denuncia a Rádio de Moscou

MOSCOU, 24 (FP) — Comentando pela primeira vez a decisão do governo libanês de apresentar queixa ao Conselho de Segurança da ONU contra a República Árabe Unida, o rádio soviético acusou hoje os Estados Unidos de terem sido os inspiradores desse recurso, declarando notadamente: «Washington quer cobrir com a bandeira das Nações Unidas a ingerência norte-americana nos assuntos internos do Líbano. Desde o começo dos acontecimentos do Líbano os dirigentes norte-americanos se pronunciaram a favor da aplicação da doutrina Eisenhower nesse país, mas a amplitude do movimento nacional fez fracassar o seu plano de ingerência militar».

Emociona a Argentina o Ataque ao Submarino Desconhecido

BUENOS AIRES, 24 (FP) — Profunda emoção provocou em todos os meios a notícia dada ontem pelo presidente Frondizi, de que unidades da Marinha argentina haviam atacado e danificado, dia 21 do corrente, um submarino desconhecido.

em águas territoriais argentinas, exatamente em "Golfo Nuevo", situado a 42 graus de latitude sul e 64 graus de longitude oeste.

Frondizi fez a revelação em presença dos três ministros militares e dos ministros do Interior e Relações Exteriores, após uma reunião do gabinete, tendo o almirante britânico, as autoridades chilenas e norte-americanas, declarando que nenhum navio nacional estava nas proximidades das costas da Patagônia.

Segundo Frondizi, a Marinha tem a impressão que se tratava de um submarino de grande velocidade.

Homenagem ao Patriota Libanês Assassinado Pela Polícia de Chamoun

Será prestada, no Cairo, uma homenagem à memória do jornalista e escritor Nassib El Matni, diretor do jornal "Telegraf", no 40º dia de sua morte. Como se sabe, o patriota libanês foi assassinado pela polícia de Camille Chamoun. Estão presentes os representantes nas cerimônias, jornalistas de todo o mundo árabe. As exéquias serão celebradas pelo delegado do Patriarca Maronita.

Explodiu o Depósito de Petróleo

SANTIAGO, 24 (FP) — Uma violenta explosão ocorreu no depósito de Petróleo da fábrica textil "Yarur", provocando a morte de um operário.

PROJETO DE "LEI ESPECIAL"

REGULAMENTARÁ OS FUTUROS VÔOS INTERPLANETÁRIOS

PARIS, 24 (FP) — O sr. Halley, presidente da Federação Internacional de Astronáutica, anunciou ontem um projeto de lei especial regulamentando os futuros vôos interplanetários e obrigando os "terrenos" a tomar inicialmente contato com os astronautas habitantes de outros planetas, econômica a criação de "táxis" para os vôos frequentes especializados.

1) Para a localização dos satélites;
2) Para os contatos rádio do satélite;
3) Para os contatos de satélite com um veículo espacial;
4) Para os contatos de veículo a veículo;
5) Para orientação.

Com efeito, conforme os especialistas americanos, dentro de um ano os satélites poderão ser usados e emitirão pelo rádio, sonoridade, extremamente difícil utilizar suas emissões.

Ademais, o sr. Halley apresentou uma outra proposta pedindo que se evoque o problema das emissões de televisão partindo dos satélites. Salvo ao momento, diz o sr. Halley que as transmissões de televisão a longa distância são realizáveis. Assim, será necessário chegar a um acordo concernente à regulamentação quando eles vierem dos satélites.

Navio Soviético em Reparo no Chile

SANTIAGO, 24 (FP) — O navio soviético "OB", destinado aos trabalhos científicos do Ano Geofísico Internacional, foi autorizado a entrar no estaleiro de Talcahuano, para reparar danos em uma hélice. Após os reparos, o navio soviético prosseguirá viagem com destino às ilhas Malvinas e a Buenos Aires.



Entrevista Coletiva Sobre o «Sputnik III»

Na foto, o vice-presidente da Academia de Ciências da URSS e presidente do Comitê para a realização do programa do Ano Geofísico Internacional, I. P. Bardin, quando falou aos correspondentes estrangeiros sobre o lançamento do "Sputnik III" reunidos para a entrevista coletiva concedida no grande salão da Comissão Nacional para as Relações Culturais com os países estrangeiros do Conselho de Ministros da União Soviética, em Moscou. (Foto da TASS, especial para I.P.)

GRAVE ADVERTÊNCIA DE JACQUES DUCLOS

A Renúncia de Pflimlin Poderá Abrir Caminho Para o Golpe Fascista

Respondendo a uma interpretação do líder da bancada comunista o chefe do governo francês declara que se demitirá logo após a aprovação da reforma constitucional — Necessária a maioria de dois-terços para aprovação das emendas — Os rebeldes dominam a Córsega

PARIS, 24 (FP) — O sr. Pflimlin renunciou a seu posto de Presidente do Conselho, logo que foi aprovada a reforma constitucional em curso.

O Presidente do Conselho fez esta declaração à tarde, ante a Comissão do Serviço Universal da Assembleia Nacional, que estudou os projetos de reforma constitucional expostos na noite passada, pelo rádio, pelo sr. Pflimlin. Disse ele que uma vez aprovados esses projetos, apresentaria a demissão do governo, embora isso não excluísse a possibilidade de se lhe for dirigida um apelo nesse sentido, pedir à Câmara nova investidura.

Assim, o sr. Pflimlin permanece na política, exposta quando da formação de seu governo. Ele tinha, efetivamente, nessa época, traçado esta linha de conduta. Nesse momento, as intenções do presidente do Conselho eram de conseguir a reforma da Constituição em prazo muito mais longo, e mesmo proceder, no plano da organização da República Francesa, a uma reforma no sentido do federalismo. O sr. Pflimlin explicou ontem como os acontecimentos de Argel tornavam urgente, num prazo de oito dias, a primeira fase de sua reforma.

INTERPELAÇÃO DE DUCLOS

Foi em virtude de uma intervenção de Jacques Duclos, líder dos comunistas que a Comissão pediu a Pflimlin que assim esclarecesse suas intenções. O sr. Duclos perguntara se o Presidente do Conselho tinha ainda a intenção de seguir esse processo de demissão do governo, conforme, de fato, às praxes parlamentares. Mas o deputado comunista opinava que se não usasse circunstâncias, tal demissão poderia abrir a porta a um golpe contra o regime; ele queria, evidentemente, ajudar ao general De Gaulle.

Um deputado da direita, Jena-Louis Vigier, partiu esta manhã de Paris para Argel. Ele advertira de sua partida o sr. Pflimlin.

Vigier, que pertence ao grupo político de Antoine Pinay, iniciador, nos últimos dias, de uma diligência junto ao general De Gaulle em favor de uma arbitragem deste, não foi bem recebido ao chegar a Argel.

CAMINHO PARA DE GAULLE?

PARIS, 24 (FP) — Não passará a Constituição em preparação, em definitivo, "uma roupa sob medida para o general de Gaulle" (segundo palavras do sr. Mendes-France)?

Tal é uma das perguntas feitas com muita frequência pelos observadores e propõe a reforma constitucional, da qual o Conselho de Ministros acaba de fixar as linhas gerais e que a Assembleia Nacional começará a discutir na próxima terça-feira.

O processo de reforma constitucional é particularmente complexo na França. É preciso que as duas Câmaras, Assembleia e Senado, aprovem semelhança o projeto de lei. O primeiro o princípio por maioria absoluta. Caso contrário, pode intervir um prazo de 3 meses. Em seguida é preciso que os novos artigos obtenham maioria absoluta. Sendo assim, há a um referendo, em uma sufrágio universal. Mas, para se alcançar uma tal polêmica sobre um assunto tão espinhoso no estado de tensão que se encontra a França? Um debate difícil, na opinião de todos, vai, portanto, se abrir na Assembleia. Tanto mais quanto as questões de política imediata estarão longe de permanecer sãs e seguras.

A reforma constitucional apresenta muitos pontos de vista. Um primeiro lugar pedem-se aos parlamentares que "façam história". Por curiosos que pareça, esta primeira parte do programa talvez seja a mais fácil de fazer aprovar.

PARIS, 24 (FP) — O sr. Pflimlin, presidente do Conselho, anunciou ontem um projeto de lei especial regulamentando os futuros vôos interplanetários e obrigando os "terrenos" a tomar inicialmente contato com os astronautas habitantes de outros planetas, econômica a criação de "táxis" para os vôos frequentes especializados.

"Voz Operária"

Está em circulação o nº 468, contendo, entre outras as seguintes matérias:

- Quem promove e quem facilita a agitação golpista — Editorial
- Alerta na frente do petróleo — Comentário político
- Velhos e novos problemas do privilégio cafeeiro — Artigo de Jacob Goreneder
- Perplexidade e hipocrisia — Artigo de Almir Matos
- Para reagrupar a esquerda francesa — Artigo de Jacques Duclos
- Consolidação democrática e libertação nacional — Declaração do Partido Comunista da Venezuela
- Iniciou-se crise mundial de superprodução — Análise do economista soviético E. Varga
- Avanço a passos de gigante a construção socialista na Bulgária — Reportagem.

A venda nas bancas e na sede da administração, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Bosch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 62-6235

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MANTIMOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO DO MATERIAL

SEÇÃO DE COMPRAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA n. 3/58 — Para contratação complementar e arrendamento do Restaurante dos funcionários do IAPM, instalado no Edifício-Sede.

O "Diário Oficial" de 6-5-58, publicou Edital da Concorrência acima, a ser realizada no dia 22-5-58, às 16 horas, na Divisão do Material, Avenida Venezuela 134 — 6º andar, Bloco B.

As especificações completas encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra, de 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosismo, angústia, desânimo, insônia, frigidez sexual na mulher, impotência no homem e outras distúrbios mentais e psicosomáticos.

DR. J. GRABOIS

R. Alberto Alvim, 31 — 13º e 14º e 15º e 16º horas

Telefone: 32-3046

Afirma Larrazabal Que a Junta Governamental Não Terá Candidatos

CARACAS, 24 (FP) — O presidente Larrazabal, em discurso dirigido ontem à noite pelo rádio e pela televisão, declarou que a lei eleitoral correspondia à confirmação da fé republicana e a expressão de autêntica democracia, bem como da melhor prova de que o governo provisório mantinha as suas promessas feitas à nação. Depois de prosar honrarias aos membros da comissão redatora da lei eleitoral, o presidente da junta governamental elogiou "o sistema do sufrágio universal, que permite a todos os cidadãos participarem da responsabilidade na sorte do país, com a expressão do monopólio do poder". Concluiu, acrescentando o almirante Larrazabal: "O governo provisório promulgou a lei eleitoral sem ter, contrariamente ao que se praxe na vida política da Venezuela, candidatos ao poder e sem ter sofrido quaisquer influências políticas. Com este ato, a Venezuela rompe definitivamente com o individualismo, depositando o destino do seu destino nas instituições". Pediu o presidente da junta governamental que o povo permanecesse sempre unido pelo ideal da Pátria.

CONVITE da SEMANA

GONGO SONORO
Substitua o companhia estéril do seu apartamento por um "GONGO SONORO MELODICO". Nos cores azul, rosa, verde, branco e creme.

COMPANHIA SONORA
Instalação GRÁTIS
Preço Normal 790, ISO ATÉ SABADO

590,

TOPAZIO RUA DA GLÓRIA, 3
TEL. 52-4876
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 7
TEL. 22-3251

Qualidade "SPUTNIK"

Grinaldas
Chapéus
Plumas
Flôres
e outros artigos por preços rigorosamente «vanguardianos» (baixos)

Fábrica Narciso

Rua da Conceição, 16 — 1º andar

NÃO PENSE MAIS no VERÃO...

TROPICAIS LINHOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. FERNANDES - CASIMIRAS
ATAcado e A VAREJO
Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

Vende-se: TELHAS - TIJOLOS - AREIA - PEDRAS - TÁBUAS

compra-se sobras de: DEMOLIÇÕES REFORMAS CONSTRUÇÕES

DEPÓSITO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Rua General Poliboro, 19 - Botafogo - Tel. 26-9226

SERZIDEIRA

Qualquer Conserto em roupas e camisas

Edi. Darke, Sala 427

Compre Por Menos Compre na Fábrica

Amurem tem: Blusas de algodão 200,00. Blusas de 18 e 20 350,00. Cuecas de triplante 50 e 60 cruzadas. Rua de Alfândega 518 - 1º andar. Das 10h às 18h. Rua José Maurício 286A, na Penha. Av. "Rio Pequeno" 385 e 386 e do Rio.

VENDA «FORÇADA» da SAPATARIA CINTRA

Sapato clássico nas cores Marron, chocolate, preto e laranja

Preço da praxe: 605

venda FORÇADA: 529,

Sapato clássico nas cores Marron, chocolate, preto e laranja

Preço da praxe: 605

venda FORÇADA: 529,

Para senhoras várias cores muito cômoda

Preço da praxe: 210,

venda FORÇADA 179,

Compre o melhor pagando menos

SAPATARIA CINTRA

Avenida Gomes Freire, 275

INVERNO

Os mais finos artigos de lã: Pulôvers, sutetores, cachicois, meias, etc. Grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa a preços que só quem fabrica pode vender.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

RUA DA CARIOCA 87.

TUDO A CREDITO

VENDA A PRAZO EM 10 E 15 DIAS

RÁDIOS
ELETRÓLAS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
GELADEIRAS
FOGÕES...

a gaz, a óleo e a querosene

ACORDEONS
MÁQUINAS DE COSTUR, ETC

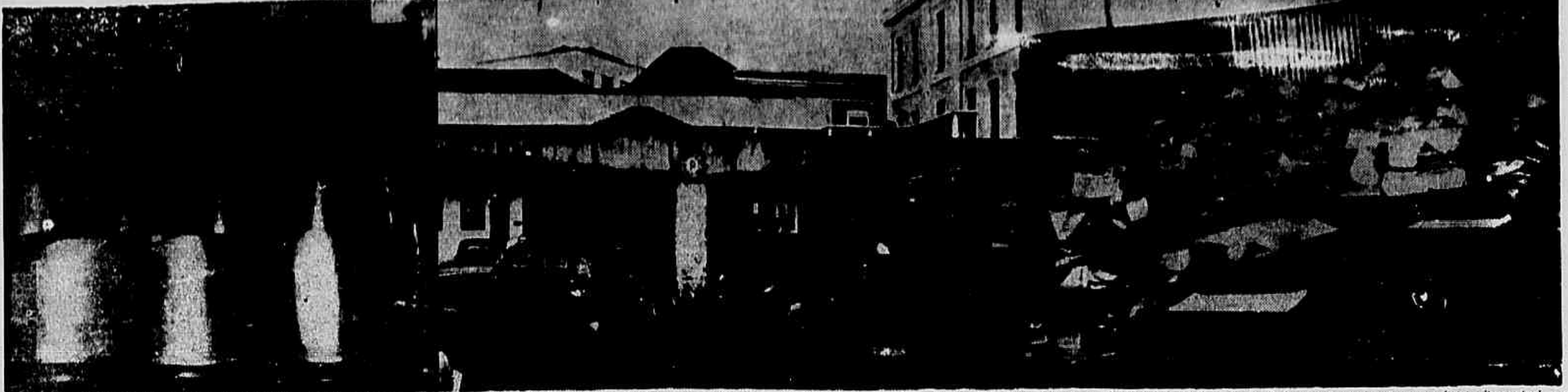
BAZAR DOS RÁDIOS

Av. Mem de Sá, 30 - Lapa

TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA GUARATUINGA, 31



Hospital Infantil, Lavanderia e Tudo o Lixo Para Fora — Estas são as mudanças que estão se verificando no Hospital Souza Aguiar. O local onde será instalado o Hospital Infantil (serviço de Pediatría) é, atualmente, um auditório dispensável, segundo o Secretário de Saúde. A futura lavanderia será localizada na antiga garagem (foto ao centro). Na foto da direita vemos um monte de lixo que está sendo jogado fora.

Iniciada Uma Reforma Geral No Hospital de Pronto Socorro

Será extinto o dispensável auditório, para a montagem da clínica de Pidiatria — Construção de lavanderia — O HSA atua ativamente na vida da cidade, daí merecer melhor tratamento, afirma o diretor do nosocômio

Completas modificações já estão se processando no Hospital Souza Aguiar, onde, há três dias atrás, o Secretário de Saúde e Assistência esteve inspecionando de lápis na mão a anotar as necessidades do nosocômio, bem como as irregularidades que devem ser extintas.

Esgotos Para a Ilha do Governador e Bonsucesso.

Colocando as primeiras manilhas na praia de Guanabara e na rua Frei Jaboatão, o prefeito Negro de Lima iniciou, ontem, as obras de saneamento da Ilha do Governador e do bairro de Bonsucesso. Segundo o plano elaborado, serão construídos 140 quilômetros de esgoto naquela ilha e 39 quilômetros em Bonsucesso.

estive no tradicional Pronto Socorro, onde foi informado pelo diretor, dr. Nilo de Castro, de que as determinações do Secretário de Saúde estavam sendo efetivadas, uma vez que, a seu ver, eram de grande valia para a instituição.

— Esperamos que dentro de dois meses tudo esteja normalizado, declarou o sr. Nilo de Castro.

E finalizando: O Hospital Souza Aguiar, como órgão que atua ativamente na vida da cidade, merece melhor, atenção por parte das autoridades e isso, felizmente, foi visto pelo dr. Guilherme Romano.

NAO TEM LAVANDERIA

O problema da lavagem da roupa do hospital foi um dos pontos vistos pelo Secretário de Saúde. Como se sabe, naquela Casa não existe lavanderia, havendo, somente, nos fundos, um compartimento que é usado para a separação das roupas. As vestes,

tanto dos funcionários como dos doentes, são lavadas fora, o que dificulta a sua distribuição. As obras para esse empreendimento assim como, para outras, já foram iniciadas.

Ainda na inspeção que fez no Hospital Souza Aguiar, o dr. Guilherme Romano ordenou fosse extinto o auditório onde eram levadas a efeito debates e palestras sobre o Hospital, para ali ser montada uma clínica pediátrica, que se chamará Pronto Socorro Infantil.

Segundo o Secretário de Saúde, o compartimento está sendo ocupado desnecessariamente. O futuro Pronto Socorro Infantil será ligado ao HPS por uma ponte, cuja construção já foi iniciada.

ros; sala mais confortável para o investigador, de serviço; remodelação da Sala de Imprensa; e pintura interna e externa, para todo o Souza Aguiar.

Segundo fontes informadas, haverá, também, uma mudança na Sala de Rádio-Bateria, pois quando ali esteve o Secretário de Saúde verificou que, somente ali, os rádios trabalhavam junto com baterias. Nos outros nosocômios, os dois serviços são feitos separadamente, havendo, portanto, espaço para isso. Naquela nosocômio, segundo nos

informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Informou o diretor, já estão sendo designados cômodos a fim de que os seus serviços sejam feitos separadamente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral e de Água Mineral do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Gonçalves Crespo n. 205 — Tel.: 38-7123

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Convido os senhores associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação para às 18 horas, e, em segunda, convocação uma hora depois, no dia 29 de maio na sede do Sindicato à Rua Gonçalves Crespo n. 205, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA.

- 1) leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- 2) dar conhecimento da falta de cumprimento do último acordo salarial, pela Companhia Antártica Paulista e outras irregularidades;
- 3) dar conhecimento dos últimos entendimentos entre o Sindicato e a Cia. Brahma, sobre várias reclamações de interesse coletivo, como sejam:
 - a) anotações de aumento salarial das Cartelas Profissionais;
 - b) sobre o caso de novo regulamento interno da Cia. Brahma;
 - c) sobre o desconto de 1% para o IAPI inclusive a devolução das importâncias descontadas;
 - d) sobre o fornecimento de refeições pelo SESI ou SAPP.
- 4) tratar da organização do quadro em carreira ou da classificação geral na forma das funções exercidas;
- 5) dar conhecimento do novo projeto de lei, ou leis especiais sobre a aposentadoria integral;
- 6) dar conhecimento do projeto de lei, que regularize o pagamento das horas, para tratar da Cartela de Saúde;
- 7) eleição de uma Comissão, para estudos e planejamento da situação econômica dos Trabalhadores em Bebidas, a fim de entrar em entendimentos para uma revisão salarial;
- 8) assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1958

WALDEMAR VIANNA CARVALHO — Presidente

Inventores Apresentam Novidades Para Uso Doméstico e Estatístico

Fabricante será processado por usar patente sem pagar direitos — Sede provisória do Instituto Brasileiro de Inventores

Um "sistema quadrangular" que simplifica os trabalhos de apuração de estatísticas, de autoria do sr. Oldemar de Niemeyer; uma moeda denominada "Mecadão" que pode ser facilmente transformada em escudo que atinge dois metros de altura, também do inventor Niemeyer; uma poltrona-cama portátil, inventada pelo sr. Paulino Bellasário Mendonça e um cinzeiro que evita incêndios, concebido pelo inventor Arthur Elqueira — são as novidades apresentadas na reunião do Instituto Brasileiro de Inventores.

DESONESTIDADE

A respeito do cinzeiro que evita incêndios foi informado que um fabricante particular vem lançando o mesmo no mercado sem a devida autorização do inventor, razão pela qual o I.B.I. o processará na Justiça.

Após a reunião, o Sr. Otávio Pinheiro, presidente do Instituto, informou ter obtido do Prefeito Negro de Lima a promessa de que a Municipalidade alugará um de seus próprios

René Clair Vai Estudar O Convite Para Vir ao Brasil

A soviética Tatiana foi a "vedete" do certame — Zavattini passou o tempo assistindo a exibição de desenhos animados — A "colônia" brasileira em Cannes — (Rep. de Gennyson Azevedo — Nosso enviado especial)

CANNES, maio (Via Paris). — Tatiana Samoilova, principal intérprete do filme soviético, tornou-se a "vedete" mais apreciada do Festival. Em qualquer roda de jornalistas seu nome é sempre lembrado para o prêmio de interpretação feminina. Os fotógrafos, por sua vez, não lhe dão descanso e a jovem Tatiana vai aos poucos se acostumando com o ritmo fulgurante das recepções e "sotões".

Em Cannes, as distâncias são curtas, quase todos os hotéis estão dispostos em torno do Palácio do Festival, que está no centro da "Croisette". Assim, nada é mais comum do que cruzarmos pelas calçadas com personalidades, como Sophia Loren, Cesare Zavattini, Nadine Talier, Norman MacLaren ou Betsy Blair. Os cineastas e cineastas de notoriedade que lucram com isto...

Encontramos Zavattini, admiravelmente, nas exibições da Jornada Internacional do Cinema de Animação. Portuense, o mais famoso escritor do cinema na Itália divertiu-se com os desenhos apresentados. Outro dia ele nos fez uma confidência: "Estes filmes me dão muita mais prazer que os longos-metragens do Festival". Explicando o motivo — Zavattini é por natureza um homem alegre e comunicativo, sempre disposto a conversar, a ver, ouvir e comentar — durante esta primeira parte do Festival não vimos uma só comédia, apenas dramas.

Entre as excursões organizadas pela UNIFRANCE, a mais interessante foi a que fizemos a Saint Tropez, uma pequena cidade mediterrânea que dista hora e meia de Cannes. René Clair reside boa parte do ano em Saint Tropez e lá fomos encontrá-lo numa vila que se chama Miramar. A casa possui um jardim multicolorido e atrás fica o Mediterrâneo, que traz uma brisa suave nesta época do ano de calor quase tropical. René Clair, muito bem disposto para seus 59 anos, conversou animadamente conosco, declarando que atualmente prepara a edição dos seus 5 últimos roteiros num livro "Comédias e Comentários".

Brasileiros em Cannes — Justino Martins, de "Machete" e "O Globo"; Sérgio Matta, de "O Jornal" e que faz estudos de cinema no IDHEC de Paris; Octávio Bonfim, crítico cinematográfico de "O Globo"; Novais Teixeira, correspondente de "O Estado de São Paulo" e brasileiro por adoção; José Lewgoy, hoje um ator com boas oportunidades na França e que conseguiu ser nomeado delegado do Brasil no Festival; e mais este repórter. Nota — Chegaram aqui, há algumas horas, 2 milhões brasileiros: "Bobby" Pignatari e Jorge Guinle. Linda Christian não está na cidade.

A Flor de Ferro, filme húngaro projetado há dias, surpreendeu-nos pela sua excelente qualidade. Narrando uma história ambientada nos idos de 1920, quando o desamparo deixava centenas de homens e mulheres em uma completa miséria, o filme contém uma bela história de amor. Seu diretor, Flor de Ferro, é um húngaro e uma cinematografia bastante madura.

ANTES DA DECISÃO...



...«Veja» OS Nossos Preços em Óculos Esporte e de Grau

Temos grande variedade de Armações e lentes

ÓTICA CONTINENTAL

Rua Senador Dantas, 118-0

FABRICA DE MÓVEIS P. MAIA

ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE COPA

R. CAOBI, 225 - IRAJÁ

REG. TEL.: 29-9173

RIO DE JANEIRO

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA



MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÃO

Consertos de Máquinas Fotográficas Teodolitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23. Sob. Sala 5

De Quantas Horas Você Dispõe?

Você pode ganhar dinheiro com seus artigos de Amarely. Caixa Branca Tricoline Nova América a 180,00 e 250,00. Camisa de Tricoline 100,00. Alunos de Surda 120,00. Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício 258-A. Na Penha. Av. Nilo Pecanha 270. Caxias, Estado do Rio.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

Sede: Av. Marechal Floriano 226 - Sob. - Tel.: 43-9567

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, convocamos os companheiros trabalhadores em marcenarias, serrarias, carpintarias e tanoarias a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, no próximo dia 29 do corrente, (quinta-feira) às 18,30 horas em primeira convocação, ou às 19,00 horas em segunda e última convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
- b) esclarecimentos sobre o cumprimento dos aumentos de 15% dos setores de marcenarias, carpintarias, serrarias e tanoarias, bem como, referente a cobrança das mensabilidades sindicais em folha de pagamento;
- c) Informe relativo a Lei de Aposentadoria aos 55 anos de idade, assim como, acerca do andamento da campanha pró-aquisição de sede própria do nosso Sindicato;
- d) assuntos gerais.

Em se tratando de uma Assembléia, cuja Ordem do Dia, abrange assuntos de grande importância, encarecemos a presença de todos os companheiros.

LUIS GREGÓRIO DA FAIXAO
Pela Diretoria

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Fundado em 2 de fevereiro de 1931) Sede: RUA MAIA LACERDA, 170 Edifício LACERDA

Telefones: 32-2650 - 53-5971 — Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCO os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no próximo dia 29 (Quinta-feira), em 1ª. convocação às 18,00 horas e se não houver número legal em 2ª. convocação às 19,00 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Geral anterior; e
- 2) Apreciar a exposição da Diretoria, relativa as demarches do aumento geral de salários e deliberar sobre o mesmo.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1958. — ANTONIO J. C. DE VASCONCELLOS — Presidente.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 — Telefone: 43-3101

Editais de Convocação dos Motoristas, Despachantes e Trocadores Que Trabalham nos Transportes Coletivos

Convoco os motoristas, despachantes e trocadores, que trabalham nos transportes coletivos de passageiros, que estejam quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se, em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede, na Rua Camerino, 66, no dia 26 de maio de 1958, às 18 horas em primeira convocação, e caso não reúna número legal realizar-se-á, às 20 horas em segunda convocação com qualquer número, para a seguinte,

Ordem do Dia:

- a) conhecerem dos termos da sentença normativa, prolatada pelo Tribunal Superior do Trabalho, no processo do dissídio coletivo suscitado para aumento salarial;
- b) discutir e deliberarem se deve ou não a Diretoria recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1958.

MEÇANDO RACHID — Presidente

TERRENO À 50% do Valor

Vendo no Bairro do Gambá, em São Gonçalo a mil metros da Estrada Amarel Peixoto, dois terrenos no tamanho de 45x13 mts, cada um, pelo preço de 25.000,00 a vista. Facilita-se uma parte menor.

Tratar com o Sr. Teixeira pelo telefone 23-3070 das 9 às 18 horas.

GARÇA, CORRENDO, VAI VENCER O "DIANA" EM "CANTER"

Veuve Clicquot vai abrir a reunião — Mister Bagé pode desencabular para cima de Lamiré e Darius — Cachette é a segunda força, com mais chance que a favorita — Garça correndo, vai vencer — Vaspá também tem chance — Rayon D'or e Kadjar estão absolutos na primeira prova dos "bettings" — Mary Kar tem pinta de barbada — Jiráu vai fechar o programa com poule elevada

(Texto de G. NICOLAEVSKY)

Arreia pesada pela frente, em sete das oito provas a serem disputadas logo mais na Garça. Nesta primeira carreira de encerramento: Enssia, Veuve Clicquot, Valentia e Krache. Na Destina, a que mais nos agrada é Veuve Clicquot que volta mais poupança. Devo te-

mer muito a Enssia que está encabulada. Como azyr viávelmente, marcamos a Valentia que tem bons trabalhos.

ESTA NA VEZ

Três são os nomes em destaque nesta prova que mar-

ca a segunda do programa: Mister Bagé, Darius e Lamiré. E' muito difícil um prognóstico acertado entre qual-quer dos enunçados. Por ser retrospecto e estar na vez, marcamos o já encabulado Mister Bagé, Lamiré e Darius são grandes rivais.

GOSTA DA PESADA

Das vezes que se apresentou na pesada, a parafreira Cachette, demonstrou ser excelente corredora naquela categoria. Não leva a indicação, pois com reservas, pois o peso não está fácil. Tasmânia que tem classe, pode derrotar a segunda favorita da categoria, Rose Reine e Partidária são os melhores azares da prova difícil.

TININDO

Pela excelente forma que apresenta, o animal Jean Claude apresenta-se nesta quarta carreira, como um dos grandes nomes. Será ele o nosso indicado para o posto de honra São rivais perigosos: Nut Noel, Vesper e Ajax Gostamos do Nut Noel para o segundo posto deixando o Vesper como bom azar.

estão em realce: Rayon D'or e Kadjar. E' difícil entre os dois, Rayon D'or em seu último compromisso foi bom terceiro lugar, perdendo apenas para Seu Macedo e Ilacury, derrotando entre outros, Monte Polar. Já o Kadjar não possui o mesmo retrospecto. Encabulou inesperadamente em uma carreira vencida por Heráclito e Dimanche. Todavia, é o parafreira que possui o melhor apronto para esta carreira. Ficamos com Rayon D'or temendo o Kadjar que está bem de estado. Dos demais, ainda podemos lembrar: Lamento, Itano e Operante. Muito cuido com o Lamento que é aliado e tem grande chance.

VAI SAIR PARA OUTRA

Mary Kar vem de duas boas vitórias. A primeira, quando derrotou entre outras, Ster Light e Mañá, marcando o tempo bom de 96" para mil e quinhentos metros em pista de arca. Em sua última vitória, marcou 108" 2 para a milha de arca. Encabulou Levanta da no nosso voto. Ri-vaiz: Fanzia, Kasegh e Fair Love. Gostamos da ordem, com Mary Kar na frente.

PODE VENCER COM BOA POULE

Carreira bastante intrínseca esta que marca a última dos "bettings" e do programa Murano, está bem. Souv'ni a depositário de muita fe por parte de seus responsáveis. Ultramar está em forma. Gien volta regular, mais com bom trabalho. Jiráu tem carreira para vencer ainda. Encontramos na chave quatro o Elias muito "segundo". Ficamos com o Jiráu, bom corredor na pista e na distância. Elias e Ultramar são grandes rivais. Não gostamos do Murano e d. Circo, e estamos conversados.

A Barbada: MARY KAR
O Tiro: JIRÁU
O Placê: RAYON D'OR
A Dupla: 8.ª a 24

BOA DUPLA

Agora, a primeira prova dos "bettings". Nela, dois nomes

ESPORTE INDEPENDENTE

CARTAZ SUBURBANO

S. C. Alvorada x Aventureiro F. C. Arsenal x Vila, Dois Bons Clássicos

Em busca da reabilitação o Barro-Filho diante do A. D. Ipanema — Grêmio Cordovilense x Ipiranga da Vila da Penha, Arsenal x Vila de Honório e Guibá x Filhos de São Jorge prometem boas exibições — Outros jogos

O S. C. Alvorada e Aventureiro F. C. é uma partida que está empolgando os torcedores do Esporite Independente. O grande alv-rubro está sendo apontado pelos entendidos como franco favorito. No enfrentamento do clube do bairro de Nod está disposto a vender cara a derrota.

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge irá até Acari para dar combate ao Guibá, em cortejo que está fazendo a grandeza, sendo o clube de Honório franco favorito.

EM HERMES: R. C. Brasília x Colombo NO RINQUINHO DE DENTRO: Independente x Cometa Pantera Negra x Juventus EM CAMPINHO: E. C. Rio-São Paulo x Internacional

EM JACAREPAGUA: Sete do Setembro x Burdon Unidos Nova América x E. C. Vidal Negreiros NA PENHA: Timbóla x Ueramar E. C. Cadete x Esperança

BARROS-FILHO E CORDOVILENSE EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

O Clube de Honório Carrilho, que foi batido, surpreendentemente, por 4 x 2, pelo Colômbio, voltará a campo, logo após uma lenta reabilitação frente a A. D. Ipanema.

Em Cordovil, o grêmio da Rua Major Cordeiro também vai em busca de reabilitação frente ao Ipiranga da Vila da Penha.



O Alvorada, que hoje enfrentará o Aventureiro

SENSAÇÃO EM INHAÚMA

Americano x Nacional o Clássico Que Está Empolgando

Estarão hoje reunidos os desportistas do Padre Miguel para assistir ao prêmio que será disputado no gramado do Nacional E. C. entre os homogeneos esquadros do Americano F. C. e do Nacional E. C. da mesma localidade. O cortejo será dos melhores já que ambos os quadros formam no rol dos "bambas" do local. Os técnicos que são Paulo Neronha e João Alves na tarde de hoje muito te-

ráo que usar o olho clínico, já que ambas lutarão em igual categoria neste prêmio. O Nacional vem de inúmeros triunfos colhidos e o Americano, tendo perdido apenas um jogo, irão dar aos desportistas de P. Miguel lances emocionantes. A contenda está prevista para o horário de 19.30, para os aspirantes, e 15.30 para a categoria de amadores. Por nosso intermédio, ambos

os técnicos pegam o compromisso de seus atletas, nas respectivas sedes, às 12 horas.

AS EQUIPES
NACIONAL E. C.: Raimundo Romo e Carlos; Helio, Lula e Carlinhos; Marcelo, Vieira, Emir, Italo e Canhoto.
AMERICANO F. C.: Iraci, Kleber II e Altair; Helio Dino e Mineiro; Tair, Nelson, Valtão, Caju e Helinho.

EVEREST X GATO PRETO DOMINGO, EM INHAÚMA

Luta promissora — Sensação, a preliminar

Requie expectativa em Inhaúma em torno do jogo que trará ao Gato Preto F. C. e do Gato Preto F. C. Os locais vêm de uma vitória no seu último compromisso, e os visitantes de um feito meritório ante um grande esquadro suburbano, daí o interesse pela luta.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes, outro bom jogo, pois o clube de Inhaúma está invicto há vários jogos.



A briosa equipe do Comercial F. C. do Andaraí, que vem de uma bonita vitória sobre o Rio São Paulo, domingo último, estará hoje frente ao Pantera Negra F. Clube

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

SENSAÇÃO EM INHAÚMA

Disposto o Comercial F. Clube a Interromper a Marcha Vitoriosa do Pantera Negra F. Clube — Quadros e Preliminar

Comercial F. C. do Andaraí e Pantera Negra F. C. de Inhaúma, farão as honras do cortejo mais importante de Inhaúma, na tarde de hoje.

O clube de Inhaúma, que vem de uma bonita campanha, derrotando seus antagonistas por goleadas, terá hoje um obstáculo dos mais difíceis de transpor. Mas, como os

alvi-negros estão em plena forma técnica e física, são apontados como favoritos. Os alvi-rubros do Andaraí esperam realizar uma façanha de vulto, vencendo o espartalho da Av. Suburbana.

COMERCIAL: Darci, Zea e Chinas; Ficoel — Arubinha e Ventur; Tulu — Nand — Nobre, Alvaro e Etno. **PANTERA NEGRA:** Pamplona — Larte e Ilário; Bias — Bidi e Toninho; Maneco — Toa — Moacir — Coa — Mesquita. Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

NO INFANTO-JUVENIL:

Vasco e Olaria em luta pela liderança da «Série Centro»

Flamengo e Bangu, líderes das séries Sul e Rural, jogarão tranquilamente — O Botafogo terá um difícil obstáculo a transpor — Os jogos

O III Campeonato Infanto-Juvenil terá prosseguimento hoje pela manhã com a realização da penúltima rodada do retorno da fase de classificação. No clássico matinal, os garotos do Vasco e do Olaria estarão empenhados em acirrada batalha pela liderança da «Série Centro». O Olaria, atual líder, e o Vasco, atualmente na vice-liderança, prometem um cortejo empolgante e re-nhido.

FLUMINENSE X LISBOA
Arbitro: José Pereira Júnior
Auxiliares: Djalma Batista e Maurício Figueiras.
BOTAFOGO X GALITOS
Arbitro: Wilson Lopes de Souza.
Auxiliares: Olívio, Feijó Júnior e Arthur de Mattos Feres.
VASCO DA GAMA X OLARIA
Arbitro: Jerônimo N. Santos.
Auxiliares: Almir A. Camargo e Anselmo da Silva Vieira.

BANGU X REALENGO
Arbitro: Nuno Alvaro Ribeiro.
Auxiliares: Astênio Sebas e João Mattarazzo.
SAO JOSE X ROLAL
Arbitro: Ruy de Souza.
Auxiliares: Serafim Cordeiro de Souza e João Pinto Ramos.

AUTORIDADES ESCALADAS
FLAMENGO X ASTORIA
Arbitro: Jorge Paes Leite.
Auxiliares: José Francisco de Souza e Alfredo A. Filho.

RIVER X BONSUCESSO
Arbitro: Arlindo Oliveira.
Auxiliares: Maury G. Dutra e Alcides Alves.
AMERICA X CONFIANÇA
Arbitro: Lino Teixeira Santos.
Auxiliares: Horácio Silva e Sebastião Alcântara.

GIP x Itaóca F.C.
A direção do Grêmio Imprensa Popular, convoca todos seus atletas para estarem presentes às 12.30 horas, na Rua Itóca, n. 1.000, local onde se dará encontro do clube da "I.P." contra o "Itaóca F. C."

ELETRICISTA
FERRERIA
Conserta aparelhos elétricos, liquidificadores, incandescências, etc. Enrolamento de motores em geral. — Rua Frei Caneca, 54 - 1.º andar - Sala 6.

Torneio do S. C. Quitungo
O S. C. Quitungo promoverá, hoje, um interessante torneio de futebol, quando estarão em ação doze agremiações.

Você já viu Dêsses Preços?
Calças de puro lino, 500,00. Calças de tropical, pura lã, 100,00. Calças de lino nacional, 220,00. Ilustrado, 600,00.
Amassu. Rua da Alameda, 215 - 3.º andar, Rua Vinte de Abril, 1.º andar, Rua José Maurício, 288-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias, Estado do Rio.

AS PROVAS
1.º 8.00 horas: Barreirinha x Sereno.
2.º 8.25 horas: Pressão Atlas x Colúmbia.
3.º 8.55 horas: II Arco-Iris x Palmeirinha.
4.º 9.20 horas: Alados x 11 Encostados.
5.º 9.45 horas: Sputnik x Unidos.
6.º 10.10 horas: I Arco-Iris x Orlante.
7.º 10.35 horas: Unidos de Caxias x Guarani.

PROGRAMA DE HOJE

1.º PARO — AS 12.40 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 75.000,00
1-1 Enssia, M. Henrique ... 55
2-1 Veuve, A. Santos ... 55
3-1 V. Clicquot, L. Rieun ... 55
4-1 Gerabita, R. Urina ... 55
5-1 Turpelcoro, S. Chama ... 55
6-1 Quimanda, E. Castillo ... 55
7-1 Bal Maquá, A. Nahl ... 55
8-1 Valentia, M. Silva ... 55
9-1 Krache, A. G. Silva ... 55
10-1 Fair Helen, L. Amaral ... 55

2.º PARO — AS 14.05 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 75.000,00
1-1 Mister Bagé, J. Tincos ... 55
2-1 Kubelik, L. Riconi ... 55
3-1 Darius, M. Silva ... 55
4-1 Karlson, J. Martins ... 55
5-1 Jacob, H. Cunha ... 55
6-1 Namer, A. G. Silva ... 55
7-1 Lamiré, J. Silva ... 55

3.º PARO — AS 14.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 55.000,00
1-1 Cachete, M. Silva ... 55
2-1 Tasmânia, O. Ulla ... 55
3-1 Rose Reine, A. Santos ... 55
4-1 Nitoy, M. Henrique ... 55
5-1 Partidária, P. Labre ... 55
6-1 Shakuntala, J. Tincos ... 55

4.º PARO — AS 15.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 55.000,00
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

5.º PARO — AS 16.00 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 (BETTING)
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

6.º PARO — AS 16.50 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 (BETTING)
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

7.º PARO — AS 16.50 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 (BETTING)
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

8.º PARO — AS 17.00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 75.000,00 (BETTING)
1-1 Murano, G. Almeida ... 55
2-1 Souv'ni, Não corre ... 55
3-1 Epicure, J. Benites ... 55
4-1 Ultramar, M. Silva ... 55
5-1 Gien, M. Silva ... 55
6-1 Jiráu, L. E. Castro ... 55
7-1 Sarraceno, O. Ulla ... 55
8-1 Kasegh, J. Tincos ... 55
9-1 Fandango, H. Lima ... 55
10-1 Circo, L. Riconi ... 55
11-1 Elías, H. Vasconcellos ... 55
12-1 Figueiredo, Não corre ... 55

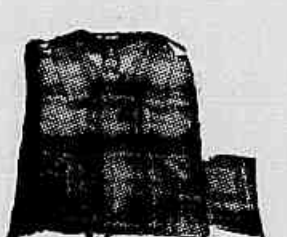
9.º PARO — AS 17.50 HORAS — 2.400 METROS — Cr\$ 700.000,00
1-1 Garça, G. Massoli ... 55
2-1 Dulce, Não corre ... 55
3-1 Elicena, A. Santos ... 55
4-1 Vaspá, E. Castillo ... 55
5-1 My Eve, J. Tincos ... 55
6-1 Tuns, O. Ulla ... 55
7-1 Turquesa, M. Silva ... 55

10.º PARO — AS 18.00 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 (BETTING)
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

11.º PARO — AS 18.00 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 (BETTING)
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

12.º PARO — AS 18.00 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 65.000,00 (BETTING)
1-1 Rayon D'Or, O. Ulla ... 55
2-1 Operante, L. Riconi ... 55
3-1 Lamento, J. Silva ... 55

Grande Venda de Artigos de INVERNO



Camisa-esporte de pura lã, vários tamanhos e padões. Preço normal — 750, agora somente — 720



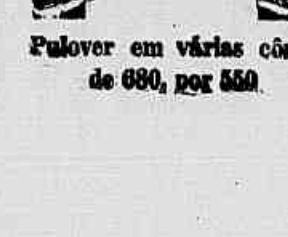
Cachecol de puríssima lã francesa linda padronagem; de 198,00 por 170,00



Calças de pura lã de 180, por 120. Várias cores



Calça moeda de pura lã. Preço normal — 1.150, agora somente — 950



Molas de lã, em linda padronagem; de 190, por 150

COMPRI O MELHOR PAGANDO MENOS

CAMISARIA PARIS

RUA ALCINDO GUANABARA-5-
em frente à Câmara de Vereadores

ADVOGADOS
DR. LEBELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 - 4.º andar - Grupo 404 - Tel.: 52-4235.
DR. SIVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 - 15.º - sala 1302 - Tel.: 42-1188.
DR. CALHEIROS BONDIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1108 - Telefone 52-7275.
DR. MILTON DE MORAIS EMERY — DTA NORIM DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas Cíveis — Criminais — Divórcio de Família — Inventário — Rua do Jitandá 30, 8.º andar, sala 311, Ed. Santo Angelo — Tel.: 62-0828. Das 15 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.
DR. HENRI ROCHA FA — Causas cíveis comerciais — Divórcio de família — Causas trabalhistas — Rua do Jitandá, 199 - 8.º andar, sala 311, Ed. Santo Angelo — Tel.: 62-0828. Das 15 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.
MEDICOS
DR. ARCELO COUTINHO — Pedagogia, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º andar - 5.º bloco - Tel.: 52-8315.
DR. ANTONIO JUSTINO DE MORAIS MENDES — Cirurgião geral — Av. Nilo Pecanha, 100 - 10.º - 1.º andar - Tel.: 52-8315.
DR. ALFREDO EUGENIO — Médico médico Homeopatia — Consultas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º andar - 5.º bloco - Tel.: 52-8315.
DR. GRANDUO PONSUZA — Pedagogia, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º andar - 5.º bloco - Tel.: 52-8315.
DR. MAURO FERRELL — Pedagogia, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º andar - 5.º bloco - Tel.: 52-8315.
DR. ALUIZIO GRANA — Cirurgião Dentista — 2.º andar - de 13 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º andar - 5.º bloco - Tel.: 52-8315.
GINECOLOGIA-OBSTETRICIA
Dra. Dulce M. Castellar Pinto, Cons. Av. Copacabana, 120, apto. 1202 — 2.º andar, das 14 às 18 horas — Tel.: 47-7203.

Arte, Ciência e Técnica: o Mundo em Competição

Competição das mais importantes está em curso nas desoladas e frias regiões polares, onde equipes de cientistas america-

nos, poloneses, soviéticos, franceses, húngaros, etc., empenham-se no estudo dos fenômenos da atmosfera, ligados ao magnetismo

terrestre, desenvolvem a glaciologia e medem a espessura da calota de gelo que recobre surrados nas brancas planícies, as mais hospitais do globo terrestre, muitas vezes privados de contato com o resto do mundo, mesmo por meio do rádio, os cientistas das expedições polares enfrentam as mais difíceis e perigosas situações. Aos rigores do inverno polar, que muitas vezes faz o termômetro descer a 50 graus abaixo de zero, juntam-se os acidentes tão comuns à região, provocando baixas no pessoal ou no equipamento. Não param de pesquisar, porém, sempre preocupados com o cumprimento do programa do seu país para o Ano Geofísico Internacional, dentro do qual seu trabalho está compreendido. A Antártica é o imenso laboratório em que trabalham esses homens, aos quais a humanidade passa a dever grandes serviços e prestar eternas homenagens pelo despreendimento com que se entregaram às suas tarefas.



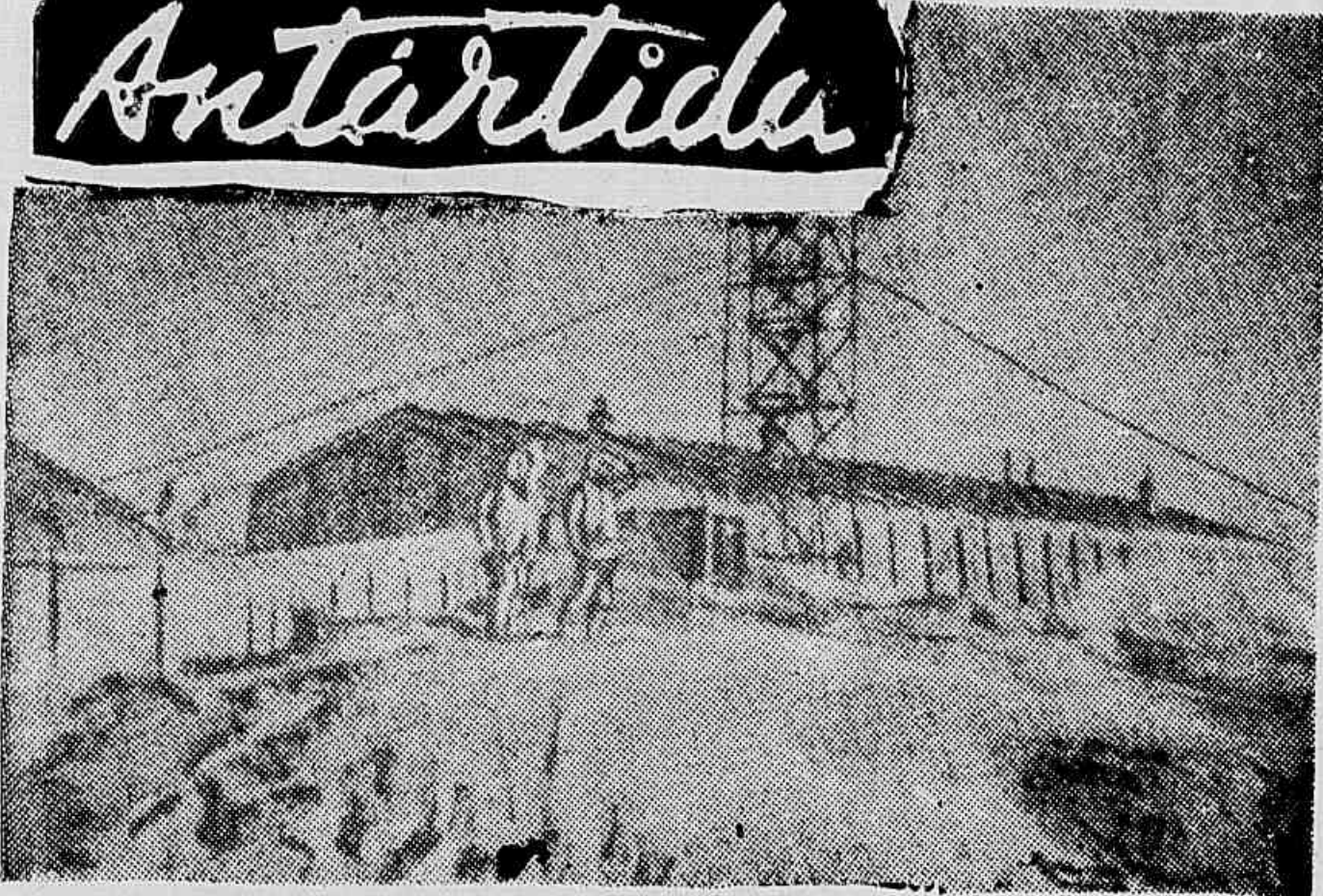
Cannes

Com a outorga a principal prêmio ao filme "Quando passam as cegonhas", dos estúdios soviéticos, terminou o décimo-primeiro Festival de Cinema de Cannes, cidade francesa que mais uma vez se transformou na capital provisória do cinema mundial. Durante dez dias a elegante vila da "Côte d'Azur" esteve presente nos telegramas das agências internacionais, enquanto correspondentes dos principais jornais do mundo inteiro colocavam seus leitores ao corrente das atividades das personalidades do cinema de todos os países. O Festival deste ano lançou no firmamento cinematográfico países que até então pouco tinham apresentado nesse campo, como o Chile e a Tunísia, autênticas revelações, com os filmes "Goha" e "La Caleta Olvidada", respectivamente. Além de "Quando passam as cegonhas" (Palma de Ouro) foram premiados os filmes "Meu tio" (francês), "Nara Livet" (suêco), "Giovani Mariti" (itali-

no), "No limiar da Vida" (suêco), "Os fogos de verão" (americano), "Goha" e "Rostos de bronze" (tunisiano e suíço), e quatro documentários, sendo dois franceses, um alemão e um tchecoslovaco. Como nos anos anteriores, as belezas desfilaram em

grande forma, embora atualmente o regulamento do Festival não lhes permita os excessos tão comuns nas reuniões anteriores. Nas fotos, a soviética Tatiana, e a americana Betty Blair, com o Gennison Azevedo, nosso enviado especial.

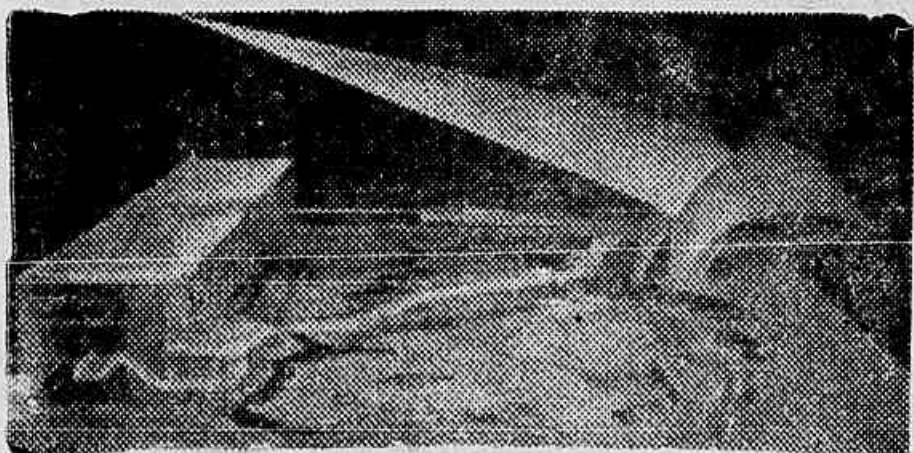
Antártida



Bruxelas

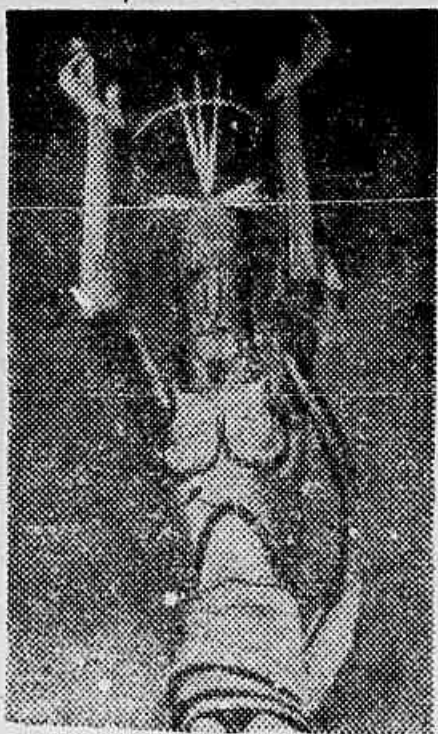
Cincoenta países exibem suas realizações em todos os campos, oferecendo uma "avant-première" do futuro.

O pavilhão do Vaticano é um dos menores mas, em compensação, o mais caro de todos. Situado na mesma praça em que se encontram o soviético e o americano. Atraições um Cristo metálico de cinco metros de altura (foto) e um provocante retrato de Brigitte Bardot, este na ala das coisas proibidas, onde permanece a maioria dos visitantes.



Aqui está uma das mais discutidas e comentadas entre as realizações arquitetônicas da Exposição de Bruxelas. Trata-se do pavilhão do Gênio Civil Belga, construção de rara beleza. Audaciosa concepção. O país anfitrião está muito bem representado, sendo que a reconstituição completa de uma vila do século passado, tipicamente belga, funciona como um oásis de tranquilidade e poesia dentro do conjunto de técnica e ciência que a

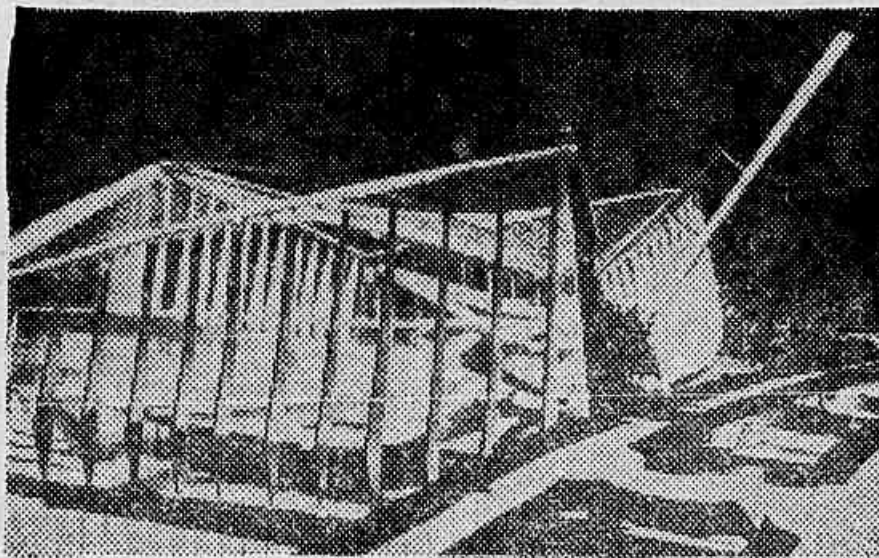
caldeia.



IMPRENSA POPULAR SUPLEMENTO DOMINICAL

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ANO XI ★ Domingo, 25 de Maio de 1958



A aerodinâmica flexa que parte do pavilhão francês serve de contrapêso ao harmonioso conjunto do edifício, cujo projeto é do famoso Le Corbusier. A representação da França ocupa uma das maiores áreas da Exposição, logo depois da URSS e E. Unidos. No interior do pavilhão francês, artísticos estandes apresentam os produtos da indústria gaulesa, sobre os quais belas ciclerones prestam informações. As mulheres constituem o grosso dos visitantes na mostra da França, onde demoram-se horas e horas na contemplação extasiada de jogos de "langerie", criações da alta costura e graciosos frascos de caríssimos perfumes.



O "Atomium", audacioso e desconcertante edifício, é o símbolo da Exposição Internacional de Bruxelas. Com 110 metros de altura, é constituído por nove esferas de 18 metros de diâmetro, representando os átomos de uma molécula metálica, aumentada 150 bilhões de vezes.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6
10,00 — Filme;
11,30 — Sua manhã de domingo.
12,00 — Escola de Ballet;
12,35 — Clube do Guri;
13,35 — Gilvan Chaves;
14,00 — Teatro Infantil;
15,00 — Tarde Esportiva;
17,35 — Sessão de Cinema;
18,15 — Tele-entrevista;
19,00 — Convite à Música;
19,20 — Programa das Meninas sociais;
19,40 — Reportagem;
20,00 — Teatro;

20,30 — Resenha Esportiva;
21,05 — Bolcho;
21,35 — Amália Rodrigues;
22,15 — Teatro de Equipe.

CANAL 18
11,00 — Cinemax (Reprise do filme de sábado);
13,05 — Maluzarte e seus bonecos;
13,30 — Estúdio V;
14,20 — Jornada esportiva;
15,00 — Ginkana;
15,55 — Clube dos gourmets;
16,20 — A ser anunciado;
16,30 — Teatro de variedades;
17,05 — "Show"
17,35 — Copa do mundo;
18,00 — Tv-Ring.

RADIO-TV DISCOS



Pat Boone, cantor norte-americano, vem alcançando sucesso com o seu LP "Primavera de Amor", do qual faz parte o bonito "April Love".

Sem Picardia

É bom ler, vez por outra, o Diário da Câmara Municipal. Foi ali que nós temos uma declaração, «pela ordem», da vereadora Sagamor de Seiver, a nossa conhecida cozinheira-propaganda da televisão. A ilustríssima vereadora, que não se chama Vivalda, mas é muito vivusca arranjou uma vaguinha numa comissão que irá à Bruxelas. A ajuda de eustas será de cento e dezesseis mil cruzeiros. E ela afirma que é

muito pouco. Que isto ela gasta para passar uns dias em Petrópolis. Tal declaração vem comprovar que a Sagamor não sabe gastar dinheiro. Porque nós, com cento e dezesseis abobrinhas, lá em Petrópolis, fazíamos muita «denha» e ainda guardávamos algum.

MAYSA foi contratada pela Mayrink Veiga. Sua apresentação a crônica especializada foi regada a champanhe. Numa roda de comentários o Campary, que é cronista e diretor da Tupi:

— A Mayrink livrou as demais estações de uma «bomba». A Maysa é um problema. Falta aos ensaios, não dá bola pra programação. Maysa é o Campary de salas.

STANISLAW PONTE PRETA tem sido um

dos grandes planejadores da nossa imprensa, Herón Domingues é uma das suas vítimas. Quando o locutor da Nacional mantinha uma coluna no falecido vespertino «A Noite», Sérgio Pórtio (o Stanislaw) escrevia que o Herón era bom falador, mas era péssimo escritor. Agora, Stanislaw está na televisão e tem fracassado devido ao seu modo de falar. E o Herón deve estar dizendo: o Sérgio Pórtio é bom escrevendo, mas é péssimo falando...



Dias Gomes e Janete Clair, um casal ligado pelo amor e pelo talento. No concurso patrocinado por «Radiolândia», ele foi laureado como o «melhor produtor de 57»; ela, foi eleita «a melhor novelista». Pertencem ao grande elenco da Rádio Nacional.



Na inauguração do Escritório Central-Pré-Candidatura Manoel Barcellos: Dias Gomes, Mister Eco, Osvaldo Luiz, Manoel Barcellos, Hemílio Fróis, Nestor de Holanda e Jararaca. A moçada está animada e com forte disposição de levar o presidente da Associação Brasileira de Rádio à Câmara Municipal.

Cinema

Vingança Diabólica



Já que está em moda esse negócio de «semanas» (do Trânsito, da Árvore, da Criança, da Economia, etc., etc.), também poderíamos chamar a semana em curso de «Semana da Calúnia», pois, além do suicídio patético do médico condenado a 18 anos (que se disse caluniado) e dos protestos de inocência do sequestrador do menino Sérgio (que se diz caluniado), temos ainda nada menos de três filmes em exibição cujo tema principal é isso mesmo: CALÚNIA.

Senão vejamos: «Calúnia Sangrenta» não precisa comentários, pois o próprio título diz tudo; «A Embriaguez do sucesso» focaliza as intrigas caluniosas dos colonistas sociais; e «Vingança diabólica» aborda o caso de um professor caluniado por um grupo de alunos.

«L'homme aux clés d'or» recebeu um tratamento superficial por parte do diretor Leo Jannon; entretanto, a culpa da mediocridade do espetáculo não cabe inteiramente a ele, porquanto o enredo também é bastante falho, meio «arrumado», artificial e pueril. Apesar disto tudo, o filme tem Pierre Fresnay e é sempre um prazer admirar a arte desse grande ator. Porque o filme é Fresnay do princípio ao fim, só havendo mesmo interesse quando ele está em cena.

Em todo caso, achamos que, em matéria de calúnia, os outros dois filmes citados estão melhor servidos.

VIANNA

PROGRAMA DE HOJE

IMPERIO — 22-9343 «A Usina dos monstros» — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
METRO — «Minha Mulher vem aí» — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — 22-1508 — «O Chico Negro» — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — 22-0838 — «Adeus às armas» — 12 — 3 — 6 — 9 horas.
PATHE — 22-8795 — «Vingança diabólica» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — 22-1097 — «Satélite Artificial» e «David Crockett» — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — 22-6327 — «E Deus... criou a mulher» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — «Mademoiselle Pigale» — 12 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Brigitte Bardot, Dançarina de Flamengo

Brigitte Bardot e o elenco de «LA FEMME ET LE PANTIN», o novo filme de Julien Duvivier, tiveram que ser levados a Sevilha, na Espanha. Com efeito o início do romance se desenvolve por ocasião da Feira daquela cidade espanhola e o realizador quis aproveitar uma feira autêntica para filmar. Outras cenas serão captadas

várias cenas importantes. nos currais do célebre toureiro Belmont, postos à disposição dos cineastas.

Brigitte Bardot chegou à Espanha bastante cansada. Havia retornado às lições de equitação nas últimas semanas que passara em Paris. Para interpretar o papel de uma pobre moça apaixonada pela dança, teve no mesmo tempo se exercitar durante semanas na coreografia espanhola. Foi um desafio de Paris que a fez en-

saiar o bailado típico. Antiga bailarina clássica, Brigitte espantou seu mestre por sua agilidade e ritmo. Vê-la-emos, pois dançar o «flamengo» com perfeição. Em compensação, Espanita Cortez, bailarina da Ópera Cômica, desempenhará um papel no filme de Duvivier mas não dançará.

Realizou-se recentemente em Roma um congresso de estudos sobre os problemas sociais do Governo, da magistratura, do foro, da in-

jurídicos do cinema. Participaram da manifestação perituras italianas. As conclusões do congresso oferecerão material para uma série de estudos de grande importância para as relações entre o cinema e o Estado bem como as relações públicas da indústria cinematográfica em geral, também no terreno internacional. As conclusões foram comunicadas ao Governo italiano, que naturalmente as utilizará na elaboração da legislação concernente ao cinema.

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — «Um Casal entre Aspas» — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — 43-4276 — «E' Tudo Juju-Tru» — revista de S. Sema, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu bailado folclórico, Elionor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — «Calúnia» de Lillian Hellman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA «MAISON DE FRANCE» — «Treze à Mesa», de Sauvignon. Célia Biar, Tereza Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 32-6442 — «Timbira» de Luiz Iglézias — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — «Que Pedago de Mau Caminho», de Luiz Iglézias e Mário Meira-Guimarães — às 20,15 e 22 hs. Concita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «GIGI», de Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henriete Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. As 21,30, diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — «Peguei um Ita no Norte» — às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — «Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite», de Eugene O'Neill com o elenco de Cacilda Becker. Direção de Zieminski — Diariamente às 20,45 horas. Vespertais às quintas e domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — Apresentação do conjunto «Steel Band and Calypso». As 20 e 22 horas.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY



Cena de «Calúnia», de Lillian Hellman, atual sucesso da Cia. Tônia-Celi-Autran, no Teatro Mesbla. As terças-feiras as sessões são às 18 horas. Na foto: Tônia Carrero, Moná Delacy e Helena Xavier.

Justiça é Feita: Prevaleceu a Lei Sobre o Código Canônico

Em Lugar do "Tempo" Veio a Justiça Para o Bispo Que Difamou



Depois de pronunciado o veredito, Lioriana Bellandi recuperou a tranquilidade e viu-se livres das perseguições que vinha sofrendo. Na foto, a jovem difamada pelo bispo aparece em palestra com um dos seus advogados, Achille Battaglia.

O jornalista Renato Nicolai, da revista «Vie Nuove», traça nesta reportagem suas impressões a respeito do sensacional julgamento do bispo de Prato, que foi condenado pela justiça italiana, por difamação. O repórter esteve presente e acompanhou todas as fases do Juri. Nicolai procura estabelecer um quadro que reproduza fielmente o ambiente e condições que tornaram possíveis as palavras infamantes do prelado, seu processo judicial e, finalmente, sua condenação.

Com a inovação «veniet tempus» a Igreja sempre aspirou ao advento de um tempo em que fosse possível submeter o casamento civil ao religioso. A sentença, que fez justiça aos esposos de Prato, ao contrário, rechaçou a discriminação entre os italianos e proporcionou a paz religiosa: não são eles mais «filhos da luz» e «filhos da treva», mas 50 milhões de cidadãos iguais diante de uma única Lei, a do Estado.

«Culpado» — foi o veredito pronunciado pelo presidente do Tribunal de Prato, dando fim à pesada atmosfera de expectativa reinante na sala.

PRIVILEGIO DE CASTA

Haviam desejado criar na sessão uma atmosfera de Concílio de Trento, para colocar o bispo de Prato acima de qualquer punição. «Não sabeis — dissera o advogado D'Avack — que a Igreja é uma sociedade perfeita que tem sua base na terra e seu vértice no céu? Vós dizeis que o bispo Flordelli cometeu um excesso culpado, mas não sabeis que o bispo pode agir contra o código, porque ele também é legislador. Dizeis que ele ofendeu alguma norma secundária, mas não sabeis que ele recebe sua autoridade diretamente de Deus?»

As razões do Estado pareciam emburhar-se em sua mortal caducidade. Uma atmosfera de Concílio de Trento reinava na sala onde, em meio a jornalistas, clérigos se deliciavam com a linguagem medieval com a patristica do advogado D'Avack, seguindo passo a passo suas citações sobre os textos canônicos, devotadamente folheados como um breviário.

Aconteceu um episódio interessante: um daqueles clérigos ocupara o lugar de um jornalista e este o reclamou. Mas o clérigo nem lhe respondeu. Então, com paciência, o jornalista perguntou:



O bispo de Prato, monsenhor Flordelli, que foi reconhecido culpado pelo Tribunal e condenado a pagar quarenta mil liras de multa, as custas do processo e a ressarcir os danos sofridos pelo jovem casal Bellandi, do-se por reputação o complexo de atributos que vêm da estrutura complexa de uma sociedade, para a qual não deve haver honrabilidades diversas umas das outras, mas um todo que constitui, pois, a moral de uma nação.

— Desculpe, mas o Sr. é da imprensa?

— Sou um católico. Foi a resposta do usurpador do lugar, tentando impôr o privilégio de casta.

«VENIET TEMPUS»...

Quando o advogado D'Avack terminou sua arenga, outro episódio interessante ocorreu: o presidente tinha dado ordem aos guardas para que impedissem que se fumasse no recinto. Todavia, entre os jornalistas, um sacerdote fumava. Era dom Lourenço Bedeschi, redator-chefe do «Avenire d'Italia», um jovem prelado político de atitudes revisionistas. Ao pedido do guarda respondeu: «não ouviu o advogado D'Avack?»

E O TEMPO VEIO...

Virá tempo, diz a expressão canônica, e o tempo veio. Mas é o tempo da revolta dos cidadãos contra a virulência dos prepotentes porque hoje a Itália — como disse Piccardi — é feita de 50 milhões de cidadãos que não querem ser classificados ou divididos em «filhos das trevas» e «filhos da luz». Análoga advertência era expressa num telegrama passado da América, por um grupo de italianos ali residentes.

«Mortara, 1858, Bolonha», assim começava o telegrama cujo significado foi ilustrado por Piccardi no curso de sua réplica.

«É um cabograma que me foi passado ontem de Duluth, pequena cidade de Minnesota, nos Estados Unidos da América.

Seu significado é claro. Recordo um processo ocorrido há 100 anos, em Bolonha, contra alguns religiosos que raptaram um menino judeu e lhe impuseram o batismo contra a vontade dos pais. O filho deste «batizado à força», que se chamava Mortara, foi o grande jurista Ludovico Mortara, presidente da Suprema Corte de Cassação. Fazei, ó juizes, que vossos nomes não fiquem ligados a uma possível repetição destas imposições. Fazei com que daqui a cem anos, quando ressoar em alguma sessão judiciária o nome dos Bellandi, este tenha o significado de uma luminosa vitória: em alguma sessão judiciária em nome da liberdade e da tolerância religiosa».

Que aconteceria se os juizes absolvessem o bispo? O ataque a uma importante instituição de nossa ordem, o casamento civil, seria fortalecido, com perigosas consequências para a liberdade privada. E não só os bispos estariam autorizados a pregar epítetos ofensivos em qualquer cidadão, mas também «cada católico — como predisse o advogado clerical Botti — e não só cada bispo poderá e deverá ter o direito de chamar «público concubino» a qualquer pessoa que tenha contraído matrimônio civil».

SUPREMACIA DO ESTADO

Igualmente acirrada foi a argumentação de Battaglia sobre o delito de difamação cometido pelo bispo. O advogado Delitala, que já foi defensor de De Gasperi e de

vack? Sou um sacerdote no exercício de suas funções e a lei italiana nada pode proibir-me, daí posso fumar». A resposta parecia sem sentido, entretanto, tinha uma impressionante lógica íntima. Que queriam dizer o prelado com sua tese da incompatibilidade entre Igreja e Constituição e o advogado D'Avack com sua tese da independência do bispo sobre o código e, depois, o advogado Delitala, segundo o qual o epíteto «concubino público» não tinha importância do ponto de vista civil, porquanto, fora formulado «à luz da moral cristã e segundo as leis da Igreja»? Todos estes argumentos e mesmo a carta do bispo confirmavam uma atitude política da Igreja, tentando a sobreposição ao casamento civil e afirmar um estado de fato sobre um estado de direito e, daí, restabelecer aquela imunidade característica dos Estados Comissionais.

«Veniet Tempus», eis uma famosa expressão canônica. Virá tempo...

«Se absolverdes o bispo — disse Piccardi — condenais o casamento civil. Eis o ponto delicado. O caminho é muito perigoso para a própria Igreja, pois uma paz religiosa é fundada sobre a observância dos limites e da liberdade. O problema é criar uma tolerância recíproca entre as 2 ordens, um respeito contínuo e vigilante destes limites, que são concordatários. E neste caso o limite é o artigo 598 do Código Penal, que tutela a «reputação do cidadão», entendendo

siderar-se isenta da condenação puramente inspirada em conceitos religiosos».

«Que significa isto? — argumentara Battaglia — Quando um ato provém oficialmente da Santa Sé, é claro que vem protegido pela imunidade. Um bispo ou um padre pode chamar escritor de «imoral» e «corruptor», mas se Moravia e Gide me tivessem procurado, então não haveria mais imunidade que me impedisse de debater com o bispo ou o padre». A argumentação clara e lógica de Battaglia teve sem dú-

vida seu peso na decisão dos juizes. Assim, pela argumentação destes dois advogados, Battaglia e Piccardi, tomou corpo uma razão de supremacia do Estado.

Esta posição aberta e leal dos defensores da Parte Civil facilitou, sem dúvida, o desembaraço das testemunhas, sobre as quais reinava

certa perturbação ideológica, pois que deviam depor sobre questões muito desagradáveis, que já haviam provocado desavenças de família. Todavia a atitude de Lioriana Nuntiasti, que teve de permanecer 2 dias à disposição do Tribunal, juntamente com seu bebê de 8 meses de idade, foi firme e decidida.

BATISMO FORÇADO

Quando a esposa de Bellandi for posta face a face com dom Stefanacci, o padre que batizou seu filho, no hospital, não teve nenhuma hesitação em seu testemunho. Afirmou que o batismo foi imposto na sua ausência. O padre a contradisse, asseverando que a mãe não só estava presente, mas que havia pedido para seu filho a bênção sagrada. A senhora Bellandi não se deixou intimidar pelo padre. Respondeu, logo que o presidente lhe perguntou se assistira ao batismo, que não, porque o encontro com o padre havia-se dado no corredor da clínica, depois do batismo. O padre lhe tinha rogado que aceitasse a bênção sagrada e ela, premissa pela mãe, terminou por concordar.

Daí, a expressão de Battaglia: «Um Estado é soberano quando tem pleno poder para aplicar o Código Penal».

Foi este conceito de Estado, esta afirmação da soberania do povo italiano, que venceu a causa.

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskier

Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias

Rua Ouvidor 169 Sala 913
Tel. 43 6473

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 22-1111
2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as e sábados, das 10 às 13 hs.



A EDITORIAL VITÓRIA LTDA. lembra

aos seus leitores que a sua barraca (nº 3, em frente à Câmara Municipal) continua à disposição de todos, até o dia 5 de Junho próximo, quando será encerrada a III Feira de Livros.

DESCONTO DE 20% em todos os livros, revistas e gravuras.

NOSSO ENDEREÇO:

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado
(Antiga rua das Marrecas) — Tel. 22-1613.



LAFOR... IND. LTDA.

Pedidos: Rua da Conceição, 74



Modas

LINHA TRAPEZIO

Para as leitoras se acostumarem com a "Linha Trapezio", sem perderem o equilíbrio, apresentamos este vestido para a tarde. A saia poderá ser em tafetá e a blusa em veludo.

A TELEGRAFIA, SUA HISTORIA

A propósito do 23 de maio, dedicado ao telegrafista, segundo nosso calendário, ocorre-nos recordar a evolução da telegrafia através dos tempos.

A transmissão dos primeiros sinais à distância foi obtida por meio de fogos acesos em torres ou montanhas, permitindo a combinação desses sinais luminosos, formar um código, previamente convençãoado. Este processo foi muito usado pelos índios, que por meio de fumaças avisavam sua tribo ou a tribo vizinha de alguma novidade, de algum ataque inimigo. Os gregos e romanos, do mesmo modo que os chineses utilizaram tal sistema. Já os galeses, se comunicavam de distância em distância por meio de simples gritos. E os indígenas da América utilizavam sinais sonoros transmitidos do alto das montanhas por meio de tambores.

Como se vê, em todos os tempos e em todas as civilizações houve sempre uma preocupação do homem em descobrir um meio de comunicação à distância.

Com a invasão dos bárbaros e até o século XVI, cessou toda organização telegráfica. Claudire Chappe inventou uma engenhosa máquina a braço, que foi adotada pela convenção francesa em 19 de julho de 1794, por uma mensagem que anunciava a tomada de Landrecies. O emprego da eletricidade permitiu quase instantaneamente os sinais,

até de noite, com qualquer tempo. O primeiro telegrafo elétrico que se tem notícia foi construído em Genebra, datando de 1774, pelo francês Leessage. Depois disso, apareceu um grande número de sistemas telegráficos.

A nomenclatura de telegrafia é: Tele = de pego longe e grafia = escrita.

De telegrafo há várias espécies, dentre as quais podemos citar: telegrafo aéreo, elétrico, submarino e sem fim. Telegrafo aéreo é um aparelho munido de braços móveis, colocado num sítio elevado e que envia sinais por meio de combinações variadas desses braços; elétrico é um aparelho baseado nas propriedades dos eletro-ímãs; submarino é um telegrafo elétrico cujos fios reunidos em um cabo único, estão imersos no fundo do mar e vão dum costa a outra; sem fio é o telegrafo cuja transmissão se faz por meio de ondas herztianas através da atmosfera, sem auxílio de fios.

E não podemos deixar de falar no aparelho de telegrafia elétrica, muito usado, que foi inventado por Samuel Morse. Este foi um pintor e físico americano (1791-1872), que, além do aparelho idealizou um código ao qual deu seu nome.

Eis, pois, em poucas palavras, a história da evolução da telegrafia, que constituiu uma das provas do esforço do homem no aperfeiçoamento do seu modo de vida.

A Sêca

Nair Batista

Recém-chegado do Nordeste, onde pôde presenciar, em toda a sua extensão, o drama da sêca, o deputado Fernando Ferrari, em entrevista através da televisão, narrou com visível emoção e espanto, as dolorosas cenas que se repetem, periodicamente naquela região brasileira tão impiedosamente castigada pelas condições climáticas e pela inadvertência dos poderes públicos.

Com seu feitiço de homem do extremo sul do país, pouco conhecedor das verdadeiras proporções da situação de miséria crônica do habitante das regiões do norte e do nordeste o deputado Ferrari mostrou-se justamente indignado com o quadro presenciado. Sua recepção não teve as galas costumeiras das recepções oficiais: receberam-no filhas de caixões contendo cadáveres de crianças nordestinas. E nem se pense que as famílias que perderam filhos pelas estradas da sêca, procuraram proporcionar ao visitante oficial uma visão dos pequeninos em seus caixões mortuários, trajados de azul ou rosa. A criança nordestina não tem tempo de esperar. E os caixotes que conduzem alimentos deteriorados aos nossos infelizes irmãos estão, servindo de berço derradeiro a milhares de crianças brasileiras, que jazem enterradas pelos caminhos ensolarados do nordeste, sem uma cruz, talvez sem uma lágrima de amor e despedida, séculos

como a própria sêca, os olhos das sofredoras mães brasileiras, que embalam pequenos seres, cujas vidas duram às vezes menos do que o período da própria gestação.

A denúncia feita pelo deputado Fernando Ferrari, de que, com as verbas destinadas ao nordeste, são adquiridos alimentos deteriorados, exige de quem administra as referidas verbas uma prestação de contas das mais sérias e energéticas. Não basta a miséria que se repete e que poderia ser, se não totalmente evitada, pelo menos contornada em seus efeitos mais desastrosos, pela aplicação rigorosa de um plano de recuperação da zona devastada, não basta este quadro de horrores que os jornais e as revistas estampam seguidamente em suas páginas, pois ainda para fechar o círculo infernal do sofrimento das populações assoladas, o alimento que lhes é enviado como auxílio oficial e devido, é deteriorado, liquidando vidas possantes, que a própria sêca respeitou.

A revolta do deputado Fernando Ferrari junta-se a de todos os brasileiros. Esperemos que a palavra do ilustre representante do povo encontre a ressonância devida e que não venha a se extinguir, como tantas outras, nos horizontes das campanhas eleitorais que engolem verbas e sofrimentos, vidas e esperanças de uma parcela considerável do povo brasileiro, da própria pátria brasileira.

VITAMINAS

Mariinha

Você que ouve falar muito em vitaminas, naturalmente deseja saber mais. Vitaminas são substâncias de natureza química extremamente variáveis, distribuídas amplamente nos reinos vegetal e mineral.

Provitaminas são os carotenos. No reino vegetal os carotenos Alfa e Beta. São substâncias de cor viva, as quais sofrem mudança química no fígado dando assim a vitamina «A». Por isso que as carnes, leite e manteiga têm vitamina «A».

A maior concentração de vitamina «A» está nos vegetais de cor verde folhosos exemplo: a salsa, vegetais e frutas de cor amarelada, como a cenoura, abóbora, batata doce, pêssego, mamão, manga, etc.

As vitaminas devem ser ingeridas diariamente porque não se armazenam no organismo.

Pensamentos

Famosos

O amor faz nascer qualidades que a gente não tinha antes

(PASCAL)

Todos homem sabe que os outros se enganam ao julgarem-no, mas não que ele se engana ao julgar os outros.

(ANDRÉ MAUROIS)



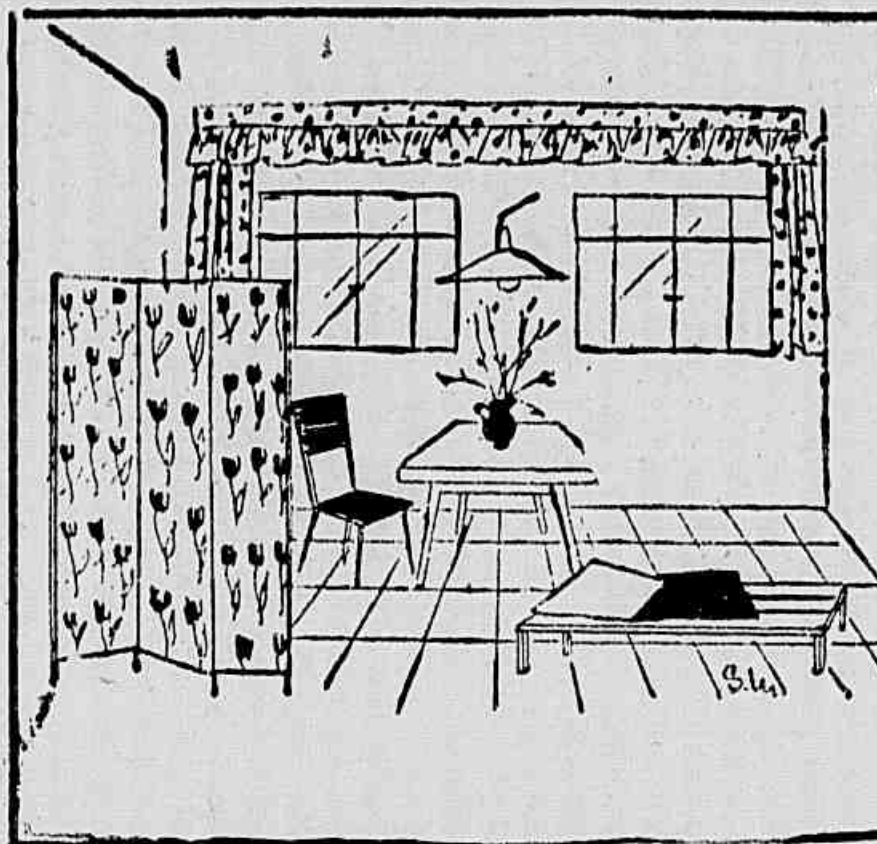
Traje nacional dos habitantes de CHUANG



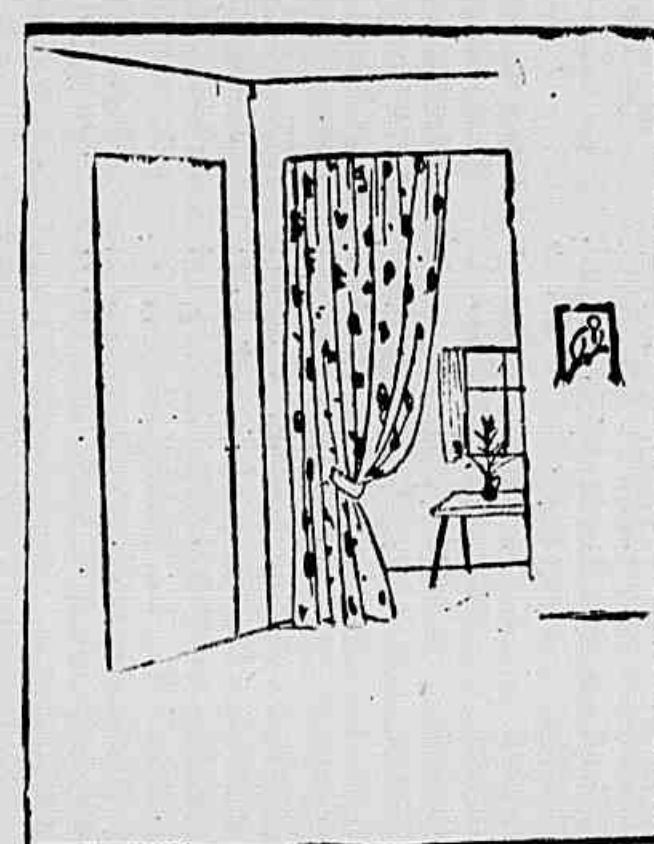
«Sonniadora» é o nome que os mestres cucoiros de Paris dão a este penteado.

Faça de Conta Que Cresceram Flores em Suas Paredes!

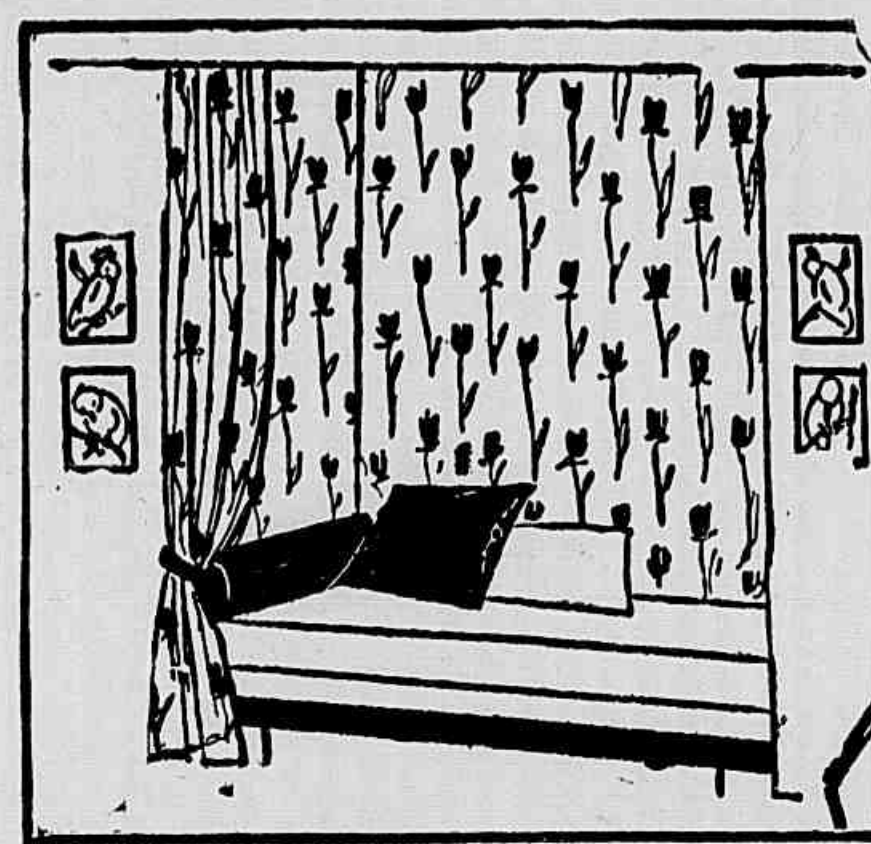
Aproveite os belos estampados de algodão com flores para espalhar em suas paredes, em suas janelas ramos de flores de tons vivos. Esses padrões combinam com todos os estilos, eles casam perfeitamente com os tons claros das paredes, eles dão um aspecto novo a um lugar já meio desbotado



1) — As janelas são unidas por uma grande cortina franzida. O biombo é forrado de percal florido dos dois lados.



2) — Você pode substituir uma porta, facilmente por uma cortina de tom escuro.



3) — O quarto de dormir ficará mais alegre se você forrar a parede e o teto com um tecido florido. Uma cortina franzida completa essa decoração.

A EMPALHADORA

Guy de Maupassant

Era no fim da Jura de inauguração das caçadas, na propriedade do marquês de Betraus. Onze caçadores, oito senhoras jovens e o médico da região se achavam reunidos em torno da grande mesa luminada de cobera de frutas e de flores.

Veio-se a falar de amor, e uma grande discussão se entabulou, a eterna discussão, para saber se se podia amar verdadeiramente uma única ou várias vezes. Citaram exemplos de gente que amou muitas vezes, e com violência. Os homens, em geral, acharam que a paixão, como as doenças, pode atacar várias vezes a mesma criatura, e atacá-la a ponto de a matar, se algum obstáculo se apuser.

Embora este modo de ver não fosse contestável, as mulheres, seja opinião se apoiava mais na poesia que na observação, afirmavam que o amor, o amor verdadeiro, o grande amor, só podia acometer uma única vez a um mortal; que era semelhante ao raio, esse amor, e que um coração tocado por ele ficava, depois, de tal forma vazio, assolado, incendiado, que nenhum outro sentimento forte, nem mesmo um sonho, poderia ali germinar do novo.

O marquês, que muito havia amado, combatia vivamente tal ereção.

Tomaram por árbitro o doutor, velho médico parisiense, retirado para o interior, e pediram-lhe sua opinião.

— Como disse o marquês, é uma questão de temperamento; quanto a mim, tive conhecimento de uma paixão que durou cinquenta e cinco anos, sem um dia de trégua, e que só terminou com a morte.

E a marquesa, batendo palmas:

— Que lindo isto! E que sonho ser amado assim! Que felicidade viver cinquenta e cinco anos envolvido nessa afecção tenaz e penetrante! Como deve ter sido feliz, e como deve ter abençoado a vida, aquele a quem adoraram dessa maneira!

O médico sorriu:

— Com efeito, madame, a senhora não se engana nesse ponto, de que o ser amado tenha sido um homem. Conheço-o, é o Sr. Chouquet, o farmacêutico da aldeia. Quanto a ela, a mulher, também, todos a conhecem aqui, é a velha empalhadora de cadeiras que vinha todos os anos ao castelo. Mas eu vou explicar melhor.

O entusiasmo das mulheres estriara, e as suas fisionomias aborrecidas pareciam dizer: «Ora!» como se o amor só devesse atingir a séres refinados e distintos, os únicos dignos do interesse de gente educada.

O médico continuou:

— Eu fui chamado, há uns três meses, para ver aquela velha, no seu leito de morte. Chegara na véspera, no carro que lhe servia de casa, puxado pela mula ruça que viram, e acompanhada pelos dois grandes cães negros, seus amigos e guardas. O cura já ali se achava. Ela nos constituiu seus executores testamentários e, para nos esclarecer o sentido das suas últimas vontades, contou-nos toda a sua vida. Não sei de nada mais singular nem mais pungente.

O seu pai era empalhador e a sua mãe empalhadora. Ela jamais conhecera casa construída em terra.

Em pequenina, ela errava, assim, maltrapilha, polhenta, sórdida. Paravam na entrada das aldeias, ao longo dos fossos; destruíam o carro, e o cavalo pastava; cachorro dormia, com o fôlego entre as patas; e a pequena se relava pelo capim, enquanto o pai e a mãe conservavam à sombra dos olmos da estrada, todas as velhas cadeiras da aldeia. Não falavam absolutamente, naquela casa ambulante. Após as poucas palavras necessárias para decidir quem sairia pelas ruas a apregoar: «Empalhador de cadeiras! punham-se a preparar a palha, frente a frente, ou lado a lado. Quando a menina ia muito longe ou tentava entrar em relações com algum garoto da aldeia, a voz colérica do pai a chamava: «Volta para cá, criatura! Eram as palavras que ela ouvia.

Quando se tornou maiorzinha, mandaram-na ardoar os assentos de cadeiras avariadas. Então ela esboçou, aqui ou acolá, algumas relações com os garotos, mas aí eram os pais de seus novos amigos que chamavam brutalmente seus filhos: «Vá para dentro! Que eu não te veja mais de conversa com esses pés-rachados!...

Muita vez os pequenos lhe atiravam pedras.

Algumas senhoras lhe davam, às vezes alguns assos, que ela guardava cuidadosamente.

Um dia — tinha ela onze anos — quando de passagem por aqui, encontrou atrás do cemitério o pequeno Chouquet, que chorava porque um menino lhe havia roubado duas moedas. Aquelas lágrimas de um burguezinho, de um desses pequenos que ela, na sua frágil cachola de deserdada, imaginava sempre felizes, causaram-lhe um grande abalo. Ela aproximou-se e, quando soube do motivo do pranto, derramou-lhe nas mãos todas as suas economias, sete escudos, que ele recebeu com toda naturalidade, enxugando as lágrimas. Então, louca de alegria, ela teve a audácia de beijá-lo. Como estivesse a considerar atentamente o seu dinheiro, ele deixou-a fazer. Não se vendo escorçada, ela reconheceu; deu-lhe então um grande abraço, de todo o coração. Depois fugiu.

Que se passou naquela pobre cabecinha? Lígrase ao menino porque lhe sacrificara sua fortuna de vagabunda, ou porque lhe havia dado o seu primeiro beijo de ternura? O mistério é o mesmo, para pequenos e grandes.

Durante meses, ela sonhou com aquele recanto de cemitério e com aquele menino. Na esperança de revê-lo, ela pôs-se a roubar seus pais, surripando um sou aqui, um sou acolá, do preço de uma empalhagem, ou das provisões que lhe comprara.

Quando ela voltou, tinha dois francos no bolso, mas só conseguiu avistar o pequeno farmacêutico muito assendo, atrás das vidraças da botica paterna.

Ela o amou ainda mais, seduzida, emocionada, extasiada. Guardou consigo a sua recordação, e quando o encontrou do novo, no ano seguinte, junto à escola, jogando bola de gude com seus camaradas, tomou-o nos braços e beijou-o com tal violência, que ele se pôs a berrar de medo. Então, para apaziguá-lo, ela lhe deu o seu dinheiro: 3 francos e 20, um verdadeiro tesouro, que ele contemplava de olhos arregalados.

Ele tomou o dinheiro e deixou-se acariciar o quanto ela quis.

Durante mais quatro anos, ela despejou-lhe nas mãos todas as suas reservas, que ele embolsava com consciência, em troca de belos consentidos.

Ela não pensava senão nele; e ele esperava a sua volta com certa impaciência, corria a seu encontro ao avistá-la, e que fazia saltar o coração da menina.

Depois ele desapareceu. Tinham-no mandado para o colégio. Ela ficou, pois dois anos sem o rever; e mal o reconheceu, tanto ele se achava mudado, crescido, aformosado, imponente na sua túnica de botões de ouro. Ele fingiu não vê-la e passou orgulhosamente junto dela.

Isto a fez chorar durante dois dias e desde então ela sofreu sem cessar. Todos os anos ela voltava; passava por ele sem ousar cumprimentá-lo e sem que ele se dignasse ao menos a voltar os olhos para ela. Ela o amava perdidamente. Assim me disse: «Era o único homem que eu via neste mundo, doutor; eu mesmo nem sei se os outros existiam».

Seus pais morreram. Ela continuou no ofício, mas tomou dois cachorros em lugar de um, dois terríveis canzarrões que ninguém ousaria afrontar.

Um dia, ao entrar na aldeia, avistou uma jovem que saía da Farmácia Chouquet pelo braço do seu bem-amado. Era a sua mulher. Ele estava casado.

Na mesma noite ela se lançou no lago que existe na praça da Prefeitura. Um retardatário pescou-a e levou-a para a farmácia.

O jovem Chouquet decora de cruze de canavieiras, e sem parecer reconhecê-la, despiu-a friccionou-a, depois lhe disse num tom severo: «Você é uma louca! E' asneira fazer uma coisa destas!»

Isso bastou para curá-la. Ele lhe havia falado! Ela sentiu-se feliz por muito tempo.

E toda a sua vida se passou assim. Ela empalhava pensando em Chouquet. Tomou o hábito de comprar na sua farmácia provisões de medicamentos. Desse modo, ela o via de perto, lhe falava e ainda lhe dava dinheiro.

Como já disse, ela morreu nesta primavera. Depois de me haver contado toda esta triste história, pediu-me para entregar àquela a quem tão pacientemente amara, todas as economias da sua existência, pois não havia trabalhado senão para ele, chegando até a jejuar para fazer economias e ter a certeza de que ele pensaria nela, ao menos uma vez, quando ela estivesse morta.

Entregou-me, pois, dois mil trezentos e vinte e sete francos — Deixei ao sr. cura os vinte e sete francos para o enterro e levei o resto quando ela exalou o último suspiro.

No dia seguinte fui procurar os Chouquet. Fizeram-se sentar; ofereceram-me um licor que eu aceitei, e comecei com uma vez comovida, certo de que eles iam chorar.

Quando compreendi que fora amado por aquela vagabunda, aquela empalhadora, aquela cusa-alguema Chouquet estre-mecou de indignação, como se ela lhe houvesse roubado a sua reputação, a estima da gente honesta sua honra íntima.

Sua mulher, tão exasperada quanto ele, repetia: «Aquele ordinário! aquela ordinária!...

Ele erguera-se; caminhava a grande passadas. E baibucava: «Compreenda-se isto, doutor! Há coisas horríveis para um homem! Oh! se eu soubesse disso em vida dela, teria mandado prendê-la. E ela não teria saído assim sem mais nem menos, garantindo-lhe!»

Eu estava estupefato com o resultado da minha piedosa inicia-tiva. Não sabia que dizer nem fazer. Para completar minha missão continuei: ela me encarregou de entregar-lhe as suas economias, que montam a dois mil e trezentos francos. Como o que acabo de comunicar a, lhes é tão desagradável, seria preferível dar esse dinheiro aos pobres».

Eles me olhavam, o homem e a mulher, paralisados de espantos.

Tirei o dinheiro do bolso, miserável dinheiro de toda parte e de todo feito, ouro e cobre misturados. «Que resolvem, perguntem. Mme. Chouquet falou primeiro: «Mas, já que é a última vontade dessa mulher... parece-me que nos seria difícil recusar».

O marido, vagamente confuso, acrescentou: «Sempre poderíamos comprar com isto alguma coisa para os nossos filhos».

Eu disse, num tom seco: «Como quiserem».

Ele insistiu: «De-me, enfim, já que ela o encarregou disso; sempre havemos de encontrar um meio de empregá-lo nalguma boa obra».

Entreguei o dinheiro, cumprimentei e parti.

No dia seguinte Chouquet veio procurar-me, dizendo: «Aquele mulher deixou aqui o seu carro, não? Que vai fazer o senhor com ele?»

— «Nada, leve-o se o quiser».

— «Perfeitamente; serve-me; farei com ele um abrigo para a minha horta».

Estendeu-me a mão, que eu apertei. Que querem? Numa aldeia, o médico e o farmacêutico não podem ser inimigos.

Chouquet comprou cinco ações da via-férrea com o dinheiro do velho carro resguarda a sua horta!...

... «Ela o único amor profundo que encontrei na minha vida».

O médico calou-se.

Então a marquesa, que tinha lágrimas nos olhos, suspirou: «Aboldidamente, não há como as mulheres para sabermos amar!»

★ PAGINA DO JUQUINHA ★

Travessuras do Urso Sputnik



ros pela mão do ursinho. E ele é tão leve, que vai pelos ares, carregado pelos balões multicores.

"Socorro! acuda-me! toninho!"

Afinal o ursinho se acalma, porque, lá do alto do céu tudo parece silencioso, calmo e repousante.

"Mas, deixar estar que eu gostaria muito de ver agora a cara do vendedor de balões", pensa Sputnik, enquanto sobe para o céu.

Na vitrine do bazar, Sputnik viu belíssimos balões de todas as cores. Ele pensa tanto nesses balões que até esquece de comer seu pão com mel, o que é grave. A mamãe de Toninho acaba descobrindo seu desgosto.



"Oh! Sputnik, você não precisa ficar triste. Olha, pega esses cinco cruzeiros e vá comprar um balão, bem depressa!"

Sputnik está muito embaraçado. Há tanto bazar sem perder um minuto.

— Bom dia, ursinho, diz o dono da loja. Que deseja você?

— Um balão, faz favor.

— De que cor?

— Uhn... hesita o ursinho olhando os balões coloridos.

— Um vermelho!

Não, um azul!...

— Aqui tem um azul!...

— É que, é que, eu preferia um amarelo!...

— Ah! você está me amolando muito, ursinho! Escolha com calma e avise-me quando tiver resolvido!

Sputnik está muito embaraçado. Há tantas cores, tantas, e cada qual mais bonita que a outra. Ele puxa um barbante: é um balão verde... Está bem... Não. Ele puxa outro barbante: aquele é alaranjado. Está bonito este!? Mas... não...

De repente, Crac! o prego que segurava os balões se solta. Os balões estão todos segu-



DISCO TODOS VENDEM

Mas... nós vendemos a PREÇOS BAIXOS. Discos novos, últimos lançamentos da «PARADA DE SUCESSO», cujos descontos de fábrica, transferimos integralmente, aos nossos clientes. Com isso vendemos mais discos, ganhamos mais dinheiro e conquistamos freguêses. Também não é para menos! somos a única casa que aceita devolução, no prazo de três dias, do disco que não lhe agrade. Venha ver nossa remarcação de fim de ano. Se você é grande comprador de discos, fará em nossa casa uma economia apreciável em cada compra.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — RIO

A Serpente e o Coelho

Fábula de Fong Siue-Fong



Tendo decidido respeitar o domicílio do coelho, uma serpente adotou uma lei neste sentido, e foi em pessoa comunicar ao coelho.

— Se no futuro, declarou-me ela, eu penetrar em tua casa sem antes bater em tua porta e obtido tua autorização, tu terás o direito de me levar à justiça.

Feita esta declaração, a serpente pensou que o coelho não tivesse conhecimentos jurídicos suficientes para compreender o que ela lhe tinha vindo dizer. Ela pensou também que o coelho pudesse guardar alguma desconfiança a seu respeito. Assim, ela decidiu pô-lo à prova. No dia seguinte, ao de sua declaração, ela entrou de repente, sem bater, na casa do coelho e estrangulou um coelozinho. Saiu também rapidamente, como havia entrado, sentando-se diante da porta esperando que o coelho viesse se queixar.

Passaram-se minutos, depois horas. O coelho não saiu. A serpente, que já havia esperado muito, ficou então furiosa. Entrou nova-

mente na casa, agarrou o coelho pelo pescoço e lhe gritou com uma voz de trovão:

— Por que não cumpres a lei?

— Qual a lei que a senhora quer que eu observe, e a respeito de que? observou o coelho com a voz trêmula.

— Vais te queixar, sim ou não?

— Mas ainda há pouco, a senhora era o bandido e agora, quer ser o juiz. Dizei-me, senhora, de que bandido eu devo me queixar, e diante de que juiz?

Esta reflexão levou ao extremo a cólera da serpente. Ela se pôs a silvar a plenos pulmões, e duma só bocanada engoliu o coelho. Terminado seu repasto, sua cólera passou e ela fez publicar imediatamente o seguinte anúncio:

"Acabo de matar o coelho de uma maneira diferente de como fazia antigamente. Eu o matei de acordo com a lei. Levo ao conhecimento público que todas as formalidades judiciais foram observadas, desde a captura até a proclamação do julgamento".

O Mágico Médico e o Burro Agonizante

Fábula de Fong Siue-Fong

Gravemente enfermo, um burro se deitou e mandou chamar um médico:

— Eu sofro de um mal estranho, disse-lhe ele. Eu quero que meu sangue circule, e ele para; quero que meus membros se movimentem, mas eles não me obedecem mais; quero viver, e sinto que a morte se aproxima. Que fazer, doutor!

O médico era um macaco de grande fama. Me neou a cabeça e replicou:

— Eu compreendo! sim, você quer que seu sangue circule, e ele para; você quer mover seus membros, mas eles não lhe obedecem mais; você quer viver, e a morte... Evidentemente, que fazer?

O macaco não prescreveu nenhuma receita e deixou o burro fechar os olhos em paz.

Os médicos que não receitam nenhum remédio aos doentes incuráveis são os mais hábeis e os mais virtuosos.

SOL ARTIFICIAL

Numerosas centrais termoeletricas terão sido construidas antes de 1997, mas será neste ano que os sábios soviéticos anunciarão, uma de suas maiores realizações no domínio da fusão atômica: eles acenderão no céu gelado da Antártida, a altitude muito grande, num campo magnético artificial, uma esfera de várias centenas de metros de diâmetro, que aparecerá, a olho nu, como nosso velho sol, mas irradiando duas vezes mais calor do que ele.

O sol artificial fará fundirem-se lentamente os polos e permitirá empreender uma transformação radical no clima da terra.

(Segundo I. Grigoriev, engenheiro).

ROCHAS ORDINARIAS

Análises precisas mostram que em um único quilômetro cúbico de rochas ordinárias há em média, 230 milhões de toneladas de alumínio, 130 milhões de toneladas de ferro, 200.000 toneladas de cobre, 100.000 toneladas de estanho, 7.000 toneladas de urânio, 13 toneladas de ouro, etc.

Quando as jazidas de minérios atualmente exploradas estiverem esgotadas, os homens extrairão os metais contidos na terra de uma maneira difusa. Para isto eles terão necessidade de uma enorme quantidade de energia muito barata. Eles disporão dela certamente.

(Segundo A. Saukov, membro-correspondente da Academia de Ciências da URSS).

AVIOS INTERPLANETÁRIOS

Em 1957, o desenvolvimento da biologia ainda está atrasado em relação a outras disciplinas das ciências naturais, mas isto não poderá durar por muito tempo.

Antes do fim de século, poderá obter-se albuminas sintéticas e produzir no laboratório, células vivas, decifrando-se assim, o mistério da aparição da vida.

O Mundo do Futuro

ter-estelar propulsão por tais foguetes poderá ser posto em funcionamento.

O comunicado da as seguintes explicações:

Todo o movimento do foguete se apóia, por assim dizer, sobre a torrente de partículas que escapa de seus orifícios de escape. A vantagem de uma corrente de energia radiante (fotons) reside no fato de que ela alcança a velocidade da luz.

Para que o foguete se desloque, as partículas dos produtos de combustão devem refletir-se sobre os espelhos da válvula de escape. Há muitos anos já se deu o nome de «vela de espelho» ao motor de um foguete fotônico. A dificuldade reside essencialmente na descoberta de refletores suscetíveis de resistirem a uma onda energética que transformasse até aqui suas matérias constituintes em nuvens de gás ionizado, aquecida ao branco.

A substituição das correntes de energia radiante de luz visível por uma corrente de raios de alta frequência, com ondas centimétricas, permitiu contornar esta dificuldade. Em breve vasos interplanetários poderão ultrapassar a velocidade da luz na noite do espaço.

(Segundo o professor G. Babat, doutor em ciências técnicas).

CRIAR A VIDA

Em 1957, o desenvolvimento da biologia ainda está atrasado em relação a outras disciplinas das ciências naturais, mas isto não poderá durar por muito tempo.

Antes do fim de século, poderá obter-se albuminas sintéticas e produzir no laboratório, células vivas, decifrando-se assim, o mistério da aparição da vida.

(Segundo B. Rubachev,

secretário científico do Observatório Astronômico Central da URSS).

Os biólogos descobrirão um processo que permita regular o metabolismo humano de modo a elevar a vontade, a temperatura do corpo, notadamente a da pele e dos tecidos sub-epidérmicos.

A fraca densidade da atmosfera de Marte torna quase impossível as comunicações sonoras. Cada explorador será, pois, equipado com um posto emissor-receptor de rádio que lhe permita permanecer em contacto com seus camaradas e talvez mesmo com a Terra.

Uma de suas tarefas principais consistirá em tomar o maior número de fotografias possível de tudo o que eles verão. Penso que nossos aparelhos fotográficos e cinematográficos atuais não serão mais necessários. Tudo o que aparecer no campo visual do explorador poderá ser captado por aparelhos especiais e transmitidos para a Terra ou para uma estação central marcial. As ondas que transportarão as imagens serão reproduzidas sobre telas ou sobre películas.

(Segundo B. Rubachev, licenciado em ciências físico-matemáticas).

UMA PEQUENA CAIXA

A aparelhagem utilizada pelos exploradores de Marte será diferente daquilo que hoje se imagina geralmente.

A química de 1997 armará os astronautas de um grupo de catalizadores novos que permitirão ao homem estrair da natureza marciana (atmosfera, solo e plantas) o oxigênio e os produtos alimentares de que necessitarão.

é preciso, em consequência, imaginar uma espécie de caixa pequena, encerrando uma enorme quantidade de energia (atômica, por exemplo) e uma coleção de catalizadores. Nela os astronautas introduzirão «matérias primas» encontradas sobre Marte e obterão todos os produtos necessários. Tal será a base essencial de seu equipamento.

(Segundo S. Zverlov).

UMA SUBSTANCIA A DESCOBRIR

O equipamento de uma expedição lunar comporta, forçosamente, um número de objetos que fazem parte de uma longa viagem sobre a Terra: reservas de viveres, aparelhos de observação geológica e meteorológica, etc.

Os astronautas serão vestidos de escafandros, no interior dos quais será mantida a pressão atmosférica terrestre.

Eles disporão de uma substância, ainda a descobrir que permitirá aos músculos do coração um funcionamento nas condições da ausência de peso dos longos vôos interplanetários e da estadia prolongada sobre planetas que, como Marte, possuem uma atração reduzida, em relação à que conhecemos na Terra.

(Segundo K. Mikhailov)

DE CASACO SOBRE MARTE

Os exploradores de Marte respirarão graças ao oxigênio produzido por um pequeno aparelho que decomporá o gás carbônico existente sobre este planeta em proporção muito mais forte do que sobre a Terra. Não terão, pois, necessidade de transportar consigo reservas de oxigênio que sempre atrapalham. Também os pesados escafandros aquecedores que se imaginam para uma proteção contra as baixas temperaturas de Marte serão inúteis.

LEITURA E PENSAMENTO

MILTON DE MORAES EMERY

PRÊMIO «LUIZA CLAUDIO DA SILVA» — Este ano será concedido o prêmio «Luiza Claudio de Souza. Representamos seu Regulamento:

1 — O PRÊMIO LUIZA CLAUDIO DE SOUZA — do PEN Club do Brasil, no valor de 80 (trinta) mil cruzeiros, resultante de bens legados para esse fim por seu benemérito fundador Claudio de Souza, será concedido, novamente este ano, de acordo com o presente Regulamento.

2 — Destina-se o prêmio à melhor obra publicada no ano anterior, de qualquer gênero, ficção ou ensaio; dar-se-á preferência a obra de estréia, caso seja de alto merecimento.

3 — O processo de escolha do premiado obedecerá a duas etapas: a) a das indicações; b) a da votação.

4 — A diretoria escolherá, dentre escritores, críticos e jornalistas de órgãos da imprensa literária e de jornais que mantenham suplementos literários, ou seções permanentes, dedicadas à literatura, vinte consultores, a quem solicitará o encargo de enviar ao Presidente do PEN Clube, até 30 dias após a consulta, a indicação (sem hierarquia) das três melhores obras publicadas no ano anterior. O presidente enviará essas indicações à Comissão Julgadora.

5 — A diretoria constituirá a Comissão Julgadora, em setembro, com dez membros, dentre seus sócios efetivos e titulares, a fim de: a) fazer a apuração das indicações tripliques; b) votar no premiado, dentre os três que obtiveram o maior número de indicações; c) elaborar o parecer respectivo.

6 — Esse parecer será homologado pela diretoria e pelos conselhos, em sessão conjunta.

7 — A entrega do prêmio far-se-á, em sessão solene, na data aniversário do nascimento de Cláudio de Souza, a vinte de outubro.

8 — O PEN Clube do Brasil dará conhecimento a todos os centros do PEN Clube, sediados nos outros países, do prêmio, enviando-lhes o resumo da obra premiada em inglês e francês. Caso o autor facilite, oferecerá, ainda, um exemplar da obra a cada centro.

9 — O autor, ao receber o prêmio, comprometer-se-á a mencioná-lo nas novas edições, ficando autorizado a transcrever o parecer da Comissão.

INUMEROS SAO OS CONCURSOS LITERARIOS

que se instituem no país. Recebemos uma relação dos mais importantes. As condições serão fornecidas pelos patrocinadores. Damos o seguinte:

Academia Brasileira de Letras — Distrito Federal — Todos os gêneros; Paula Brito, da Prefeitura do Distrito Federal — Todos os gêneros; De Literatura, da Prefeitura do Distrito Federal — Todos os gêneros; De Literatura, do IPASE — Distrito Federal — Poesia e conto; Da Revista «Leitura» — Distrito Federal — Poesia; Do «Jornal de Letras» — Ensaio; «Orlando Dantas», do «Diário de Notícias» — Romance; «Machado de Assis», do Instituto Nacional do Livro — Todos os gêneros; «Pandiá Calógeras», da Biblioteca do Exército — Distrito Federal — Ensaio; «Fábio Prado» — A.B.D.E. — seção de São Paulo — Todos os gêneros; De Literatura, da Prefeitura de São Paulo — Todos os gêneros; «Feminino», de «A Gazeta», de São Paulo — Poesia; De «O Semanário» — Distrito Federal — Contos; Da Academia Mineira de Letras — Belo Horizonte — Todos os gêneros.

MENOTTI DEL PICCHIA — A Livraria Martins Editora está publicando as obras de Menotti Del Picchia. Já lançadas: «Salomé», romance; «Lais», «A Mulher que Pecou», romances; «A Tormenta», romance; «Cummunká», romance; «O Arbitro» e outros contos; «Flama e Argila», romance; «Um Drama», «Um Homem», contos; «A filha do Juca», romance; «Kaluna, o mistério do sertão», romance; «Poesias» (1907-1946).

«51 SONETOS LIRICOS» edição do autor Oliveira e Silva. Seleção de sua obra poética.

ENCONTRA-SE na Livraria Ler um volume de André Gide, sobre a morte do ateniense, é que um profundo pensador, um grande médico e maior ainda conhecedor da alma humana, reúne os frutos de suas experiências e publica um manual e um guia para esse conhecimento de nós mesmos e de nós mesmos. É este manual que apresenta...

Os médicos psiquiatras e psicólogos compreenderão que «A Ciência da Natureza Humana» não é um tratado exaustivo de psicopatologia e sim uma introdução ao estudo dos multiformes problemas das neuroses, em linguagem acessível aos adultos instruídos. Será, porém, para os adultos de inteligência normal que «A Ciência da Natureza Humana» apresentará o interesse mais vivo. Infelizmente o preceito de Sócrates «Conhece-te a ti mesmo» não foi acompanhado dos esclarecimentos sobre o modo de se conseguir esse conhecimento. Somente séculos depois da morte do ateniense é que um profundo pensador, um grande médico e maior ainda conhecedor da alma humana, reúne os frutos de suas experiências e publica um manual e um guia para esse conhecimento de nós mesmos e de nós mesmos. É este manual que apresenta...

OSÓRIO BORBA está traduzindo «La Lei», de Roger Valland.

«ROMANIA DE HOJE» é o título do livro de impressões...

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS ANTERIORES

PROBLEMA Nº 1 — VETERANOS

HORIZONTAIS — 2 — Goa; 4 — Angra; 6 — Aconito; 7 — Amido; 8 — Ata.
VERTICAIS — 1 — Cognito; 2 — Guama; 3 — Arida; 4 — Aca; 5 — Ato.

PROBLEMA Nº 2 — CALOUROS

HORIZONTAIS — 1 — Paca; 5 — Além; 6 — Tala; 7 — Orar
VERTICAIS — 1 — Pato; 2 — Alar; 3 — Cela; 4 — Amar

SORTEIO ENTRE VENCEDORES

A partir desta semana sortearmos um livro entre os nossos leitores que acertarem na solução dos problemas que aqui apresentamos semanalmente. As respostas deverão ser enviadas à nossa redação (rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar), endereçadas à «A Esfinge».

A ESFINGE

Metistófeles

PROBLEMA Nº 1 — VETERANOS

HORIZONTAIS

- 2 — Balaio
- 5 — Mascara de Fumo
- 6 — Armadilha para caça
- 8 — Data
- 9 — Globos

VERTICAIS

- 1 — Recife de pedra que corre paralelamente à margem do rio
- 2 — Resistente
- 3 — Nome de uma árvore da Ilha de São Tomé
- 4 — Côrtes (antigamente)
- 7 — Pregar (verbo)

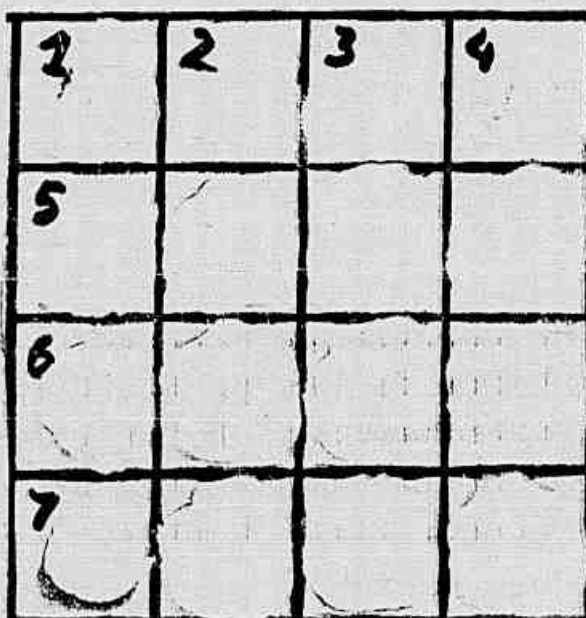
PROBLEMA Nº 2 — CALOUROS

HORIZONTAIS

- 1 — Mau olhar
- 5 — Berne (plural)
- 6 — Desembarcadouro das estradas de ferro
- 7 — Namorada (gíria)

VERTICAIS

- 1 — Bosque (desuso)
- 2 — Raiva (plural)
- 3 — A ponta da verga
- 4 — Essa coisa



O César Ordena: "Matem"; os Centuriões Executam a Sentença

A Polícia Mata Antes Que o Acusado Fale e Diga Muitas Verdades



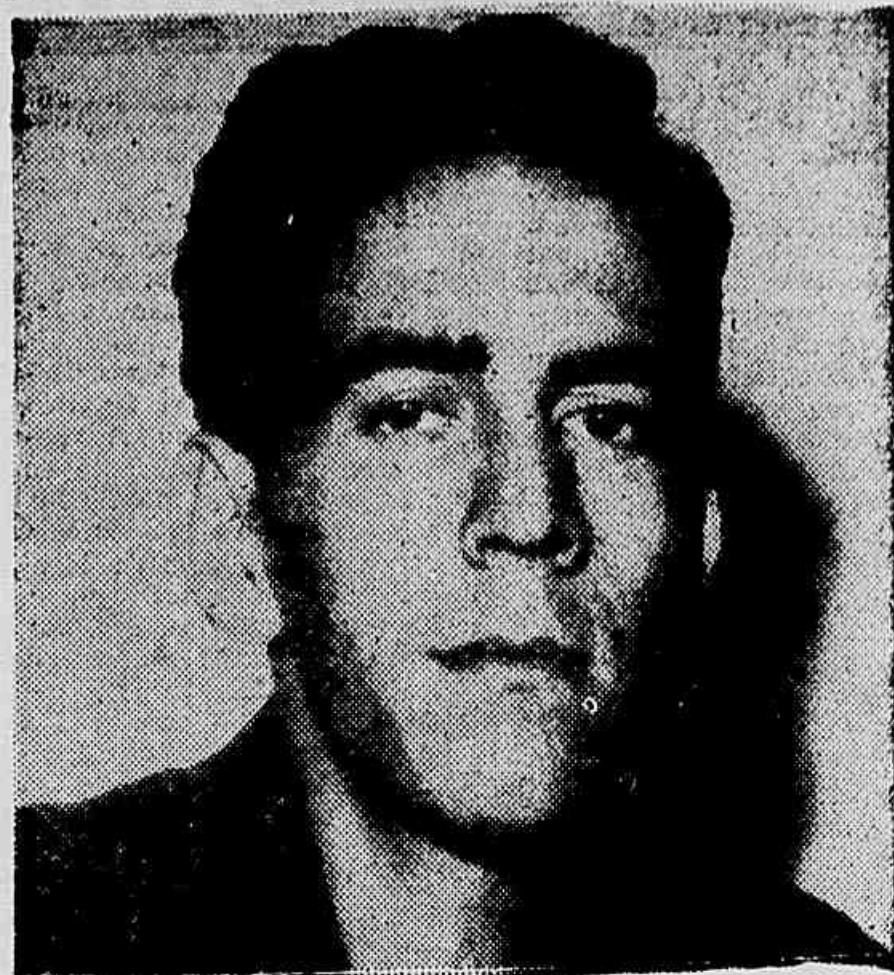
Barão do Rio Branco, ministro da Justiça. Não aprova nem desaprova. Lavou as mãos...

«Homem da sua marca merece isto». A frase foi acompanhada de uma cusparada, que atingiu o acusado em pleno rosto. O ambiente tornou-se tenso, mãos tremulas se moveram em direção aos coldres dos revólveres. Jornalisti e populares, espectadores da repugnante cena, deslocaram-se para as portas e janelas, fugindo da atmosfera deletérica que estavam respirando.

Houve interferência de terceiros, evitando consequências mais sérias para o incidente. Algum tempo depois, a

Sub seção de Olaria, repartição do Departamento Federal de Segurança Pública, voltava ao seu funcionamento normal. A população, entretanto, tomava conhecimento de mais uma vergonhosa realidade no seio da polícia carioca: o investigador Dumas, cuspira no rosto do seu colega Basílio da Silva, porque este não liquidara a tiros o marginal «Bartinho», preferindo prendê-lo com vida.

«Homem da sua marca merece isto...».



«Luiz Cabeleira», o bandoleiro que mobilizou toda a polícia carioca em seu encalço. É um homem marcado.

A «SOLUÇÃO» SALVADORA

É nesse clima de desprestígio e desmoralização que o general Kruehl resolve agir. Inicialmente, tentou «moralizar» os quadros de agentes. Fracassou redondamente, pois substituiu a força das «gangs» que atuam no seio do DFSP, foi por elas envolvido. Assim, permanecem na Polícia os mesmos policiais acusados de corruptos, incompetentes e arbitrários.

Esmagado pela opinião pública carioca, o general Kruehl «agiu». Sua primeira providência foi «descobrir» os autores de crimes até então «insolúveis». O processo de que lançou mão foi dos mais primários e condenáveis, pois se trata de «elegar» um marginal qualquer como «culpado» e depois executar impiedosa caçada para apanhar o «eleito». Este, não pode aparecer vivo, a fim de evitar que negue os crimes que lhe são imputados. Foi assim que aconteceu com «Buck Jones» e igualmente com «Bitinha», «Luiz Cabeleira», «Pernambquinho», «Bartinho» e outros tantos.

A ORDEM É MATAR

Ha muito tempo foi inaugurada pela polícia do Rio o sistema de liquidar suas presas. A prática avança no tempo, implicando muitos antigos revolucionários, hoje aposentados. As execuções visavam perseguir os pelos mais diferentes motivos, desde o mais desgraçado criminoso, aos mais conhecidos líderes políticos. Os policiais matavam e logo apresentavam um «assassino», ou «descobriam» que a vítima se «suicidara»...

Esse regime de banditismo oficializado cresceu impunemente e acabou por se tornar

uma prática sistemática, com as suas finalidades ampliadas. Passou a ser arma política para eliminar «inimigos». Comprova sua eficiência nos mortos e favelas da cidade quando enfileirados grileiros resolviam «livrar-se» dos moradores. Entretanto, a prática de liquidação de pessoas perseguidas vinha sendo executada mais ou menos à margem da lei, até que o general Amaury Kruehl assumiu a Chefia de Polícia e «oficializou» o criminoso processo.

«Quero ver vivo ou morto esse bandido»

respeita a polícia, essa onerosa organização onde a corrupção se alastra. Denúncias das mais escabrosas envolvem policiais, ora como «protetores» de prostíbulos, ora como leões de chácara» de cabaré cordões, ora como falsários, assassinos, assaltantes, etc.

NINGUÉM RESPEITA

NINGUÉM

É coisa sabida que durante a caçada pelos morros da cidade, em busca de Luiz «Cabeleira», policiais de todas as categorias, a maioria de passado duvidoso, deitaram declarações aos jornais sobre o que fariam quando tivessem o jovem marginal pela frente. Houve um, o guarda civil Luiz de tal, residente no morro do Cruzeiro, que declarou, mesmo não descançar enquanto não «fichasse o poletó» do homem perseguido, do qual era inimigo pessoal. Acrescentou-se a isso tudo, que esse guarda é conhecido como um dos iniciadores de «Cabeleira» na carreira do crime, aproveitando-se do então adolescente como alcagute, «pivot» e colaborador nos seus negócios escusos.

Esse indivíduo suspeito falou as maiores aberrações e não sofreu ao menos uma repreensão, o mesmo ocorrendo com os seus colegas que procederam da mesma maneira. Não satisfeitos ainda, os policiais da Capital Federal se deslocaram até Nova Iguaçu, onde, agindo como vulgares malfeitores, se intrincheiraram nas esquinas, esperando a oportunidade de liquidar com o indefeso «Cabeleira». De pouco valeu a intervenção do

juiz local, que se viu forçado a requisitar forças para fazer frente às ameaças que pairavam sobre o criminoso e até mesmo contra o Fórum e a Delegacia de Polícia daquela cidade fluminense.

Na verdade, a polícia deve ter carradas de razões para silenciar «Luiz Cabeleira»: o rapaz parece saber de muita coisa...

A PRIMEIRA VÍTIMA

Atualmente, os homens marcados pela Polícia constituem uma verdadeira galeria. A maioria dos casos escapou ao conhecimento da imprensa ou dos radiorepórteres mas pode-se dizer que a primeira vítima dos pistoleiros da polícia foi o marginal «Buck Jones», abatido com dezenas de tiros, no morro do Macaco. A operação chegou a emocionar a opinião pública carioca, pelos requintes de barbarismo com que foi concedida, com o maior desprezo, pela segurança dos moradores, do local em que se homiziara «Buck Jones», sem a menor consideração pelos textos que proíbem a pena de morte, mesmo partindo dos tribunais.

Nada impediu, porém, que a «mafia» policial executasse a «sentença» partida da rua da Relação, onde começa a se formar uma espécie de «território livre», com leis próprias concebidas por um César prepotente, que se considera ungido e inicitável na sua tarefa de ditar veredictos extremos.

DESCRÉDITO PARA A POLÍCIA

Embora a polícia carioca nunca tenha gozado do menor prestígio entre a população, as últimas decisões por ela tomadas vieram cercá-la de um círculo de antipatia ainda mais

denso. A repercussão do caso de «Buck Jones» ainda não tinha morrido e novamente a polícia voltava a ser manchada com a



«Carne Seca», outro que foi incluído no «index» da polícia. Sentença consumada

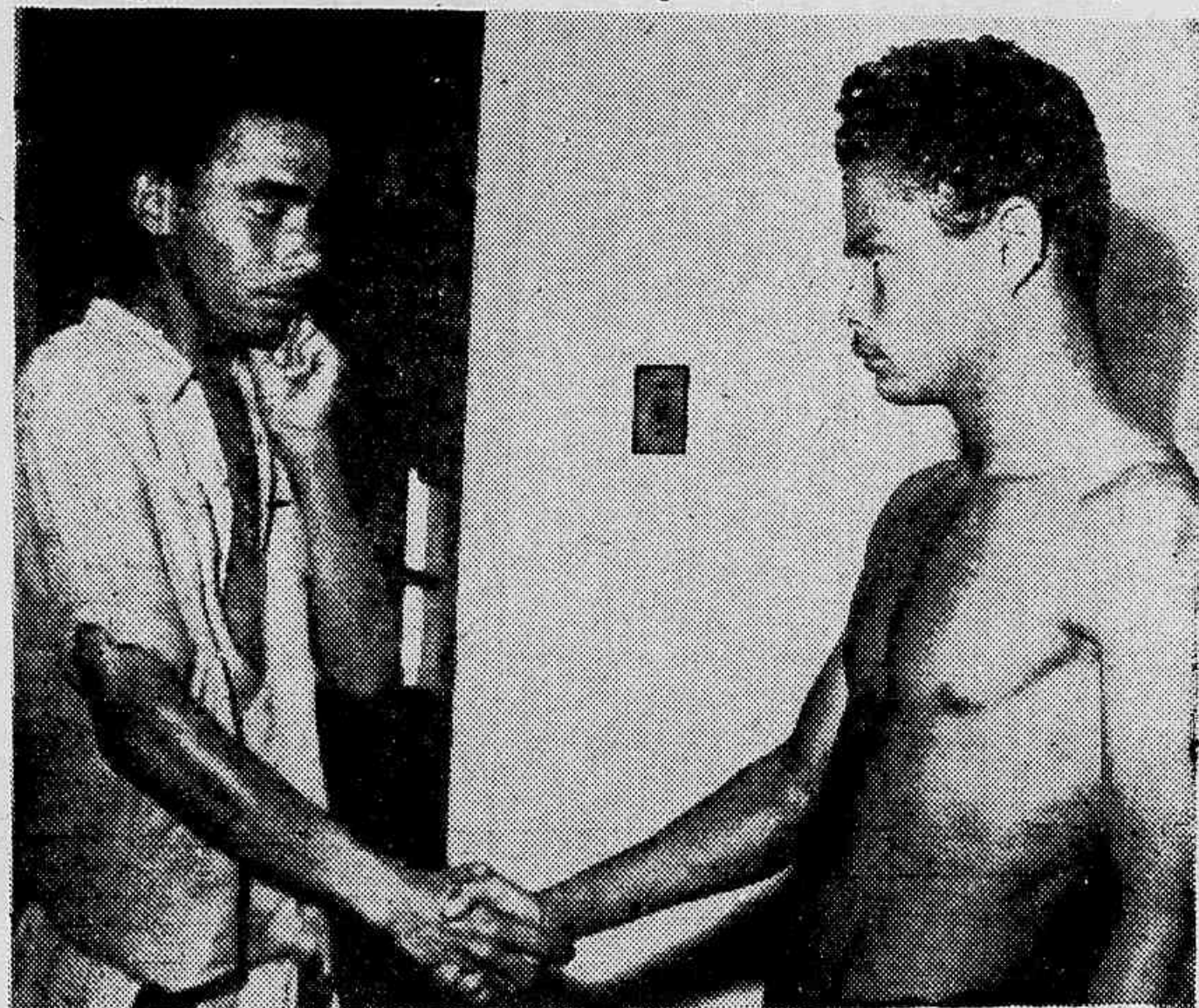
invasão de lares operários, espancamentos de homens e mulheres, na calada da noite, para que confessassem o paradeiro de «alguém». Verdadeiras «razzias» se sucedem pelas favelas e morros, agora com uma inovação: ferozes cães avançam ameaçadoramente no recesso dos seus buracos, com uma truculência e certeza de impunidade por todos os modos revoltante.

Enquanto isso, um rosário de horripilantes crimes vai se formando e mobiliza a reportagem policial, sem que os nossos «sherlocks» consigam desvendá-los. O descrédito e a desmoralização envolvem o aparelho policial, que se torna objeto de piadas em jornais e anedotas nas esquinas. Ninguém mais

Gen. Kruehl



«Ave César»



«Valinho». Os pistoleiros da polícia já fizeram várias para liquidá-lo. Chorando, o marginal despede-se de outro bandido. Está convencido de que os seus dias estão contados

ASSALTADO A DELEGACIA

Estimulados pela impunidade, os tiras vão ganhando terreno, passam das espetaculosas ameaças à prática dos mais revoltantes crimes. Nos seus gabinetes, indiferentes ao clamor público, às denúncias dos jornais, aos protestos de entidades e de juristas, o Chefe de Polícia e o Ministro da Justiça parece que se deliciam com o procedimento dos «agentes da lei».

A atitude de Pilatos das duas autoridades criou o ambiente ideal para a livre atuação dos policiais, a grande maioria dos quais, homens de baixo nível intelectual, desprovidos de qualquer verniz de cultura e convivendo diariamente em ambientes dos mais nocivos, resentem à vontade para atender aos comandos que a mente primária lhes dita. Poucos dias depois do assê-

dio ao Fórum de Nova Iguaçu, acintosa manifestação foi promovida em frente ao Tribunal de Justiça do Rio, quando todos os magistrados, alguns nominalmente, receberam os mais tórpes insultos. Impunes ainda, partiram para outra «ação punitiva», esta última quinta-feira passada, quando atacaram o 21º Distrito Policial, onde pretendiam assassinar o marginal «Bartinho», no momento em que estivesse sendo ouvido pelo delegado.

Não conseguiram sucesso, mas certamente estão tramando outra sortida. Estão convencidos que não serão punidos pelos seus baixos extravasamentos de ódio. Sabem que não serão processados pelo ato de fazer calar o acusado, antes que «le» conte o que sabe.



«Buck Jones», jovem marginal, abatido pela polícia no morro do Macaco.